



Em Debate, na Câmara, a Reforma Agrária

URGÊNCIA PARA A EXTENSÃO AO MEIO RURAL DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — ACESA DISCUSSÃO EM TORNO DE UM DISCURSO DO SR. BRUZZI MENDONÇA CONTRA O MONOPÓLIO DA TERRA

O problema da terra mais uma vez agitou o plenário da Câmara. Inicialmente foi concedida, por 103 votos a 75, a urgência requerida pelo sr. Fernando Ferrari

Os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago quando recebiam das mãos dos presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, respectivamente, os diplomas de sócios de honra do Comitê de Imprensa do Senado.

para o projeto que estende ao meio rural os benefícios da legislação trabalhista.

Alguns dos que votaram contra a urgência procuraram, em declarações, justificar a atitude assumida, alegando que "assunto de tanta complexidade não deve ser resolvido sem maior exame. Acontece, porém, que há projetos sobre a reforma e

assuntos correlatos dormindo na Câmara há anos.

DEBATE Com o sr. Bruzzi Mendonça na tribuna, houve acalorado debate sobre o problema do monopólio da terra. Sem se ater a nenhuma das proposições já apresentadas sobre a matéria, o sr. Bruzzi Mendonça examinou o tó-

MOZART LAGO, INCISIVO:

-Não Pode Ser Fechado um Jornal Que Serve ao Povo

Poucos instantes após a expressiva homenagem de que foi alvo, ontem, juntamente com o sr. Kerginaldo Cavalcanti, por parte do Comitê de Imprensa do Monroe, o ex-senador Mozart Lago, em palestra com a nossa reportagem, teve oportunidade de condenar, com veemência, as ameaças que se sucedem à livre circulação de nosso jornal. Ditou-nos, então, o ilustre prócer político carioca, as seguintes declarações:

— Não compreendo que um governo verdadeiramente democrático delibere fechar um jornal como a IMPRENSA POPULAR, que circula com agrado do

povo que o adquire nas bancas, assegurando-lhe uma tiragem que vale como documento de sua utilidade e de seu prestígio — comprovação eloquente, portanto, da sapiência e do brilho com que, em suas vibrantes colunas, são defendidas as campanhas populares, como a autonomia do D. Federal, que teve a IMPRENSA POPULAR um de seus raros e destemidos arautos.

Fechá-la por que e para que? Será que o governo quer autorizar mais uma clandestinidade, tão gritante quanto a do Partido Comunista do Brasil, que, ao contrário da girafa da anedota tão conhecida, «não existe» na lei, mas «existe» à sua margem?

Hoje, a Primeira Festa da Campanha dos 20 Milhões

«Show» artístico e animado baile nos salões da Banda Portugal ★ A reserva de convites e mesas

O leitores terão, hoje, às 21 horas, nos amplos salões da Banda Portugal, a primeira

grande festa da campanha pelo reaparelhamento da IMPRENSA POPULAR. Será (Conclui na 2.ª Página)

CONTRA O ENTREGUISMO, PELA AUTONOMIA

Jornalistas e Radialistas Homenageiam Dois Patriotas

Conferidos diplomas de sócios de honra do Comitê de Imprensa do Senado aos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago — Como falaram os oradores — Solidariedade dos funcionários do Monroe

Em solenidade presidida pelo primeiro secretário da Mesa do Monroe, representando o sr. João Goulart, que se achava enfermo, o Comitê de Imprensa do Senado prestou, à tarde de ontem, merecida e expressiva homenagem ao senador Ker-

ginaldo Cavalcanti e ao ex-senador Mozart Lago pelos seus relevantes serviços à causa do jornalismo brasileiro. Saudando os dois ilustres políticos, falou o nosso confrade Aníbal Duarte, que destacou a atuação de um e

outro em favor dos mais nobres ideais de nosso povo. Referiu-se a Mozart Lago como o campeão da autonomia do Distrito Federal e a Kerginaldo Cavalcanti como um dos líderes da campanha patriótica em defesa da (Conclui na 2.ª Página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.879

Esclarecedora
Notícia do «New
York Times»

PARA A ENTREGA DOS MINÉRIOS:

FOI JUAREZ TÁVORA QUEM SOLICITOU INSTRUÇÕES DA EMBAIXADA IANQUE

DEVE SER PAGO HOJE O NOVO SALÁRIO - MÍNIMO

Para os que recebem seus salários hoje, os últimos 4 dias devem ser remunerados à base mínima de Cr\$ 126,66 diários — Devem dirigir-se aos sindicatos os trabalhadores porventura burlados

Para os trabalhadores que não têm em data de hoje o seu dia de pagamento, os últimos quatro dias devem ser remunerados à base mínima de Cr\$ 126,66 diários, ou seja, o novo salário-mínimo diário vigente para o Distrito Federal. O recurso interposto pelos patrões não tem efeito suspensivo e as empresas devem cumprir o decreto presidencial que fixou o novo salário-mínimo para não incorrerem nas penas da lei.

MUITOS PAGARÃO

De São Paulo e Minas Gerais, regiões onde se concentra o maior número de trabalhadores do país, chegam notícias de que os patrões, na esmagadora maioria, pagaram os novos níveis de salário-mínimo, de acordo com o decreto. Em ambos os Estados, os trabalhadores, através de seus Sindicatos, já decidiram ir à greve caso seus patrões mostrem-se recalcitrantes.

Também no Distrito Fede-

ral inúmeras empresas já na tarde de hoje, pagaram os novos níveis de salários. Entre elas estão o Curtume Carioca (milhares de operários) várias mercearias, empresas metalúrgicas, fabricas, de tecidos outros estabelecimentos da indústria e comércio.

(Conclui na 2.ª Página)



Silvério Manuel da Silva



Felis Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Têxteis

Novas e graves revelações na Câmara — Em entrevista coletiva à imprensa credenciada na Câmara o sr. Renato Archer declara: «O gen. Juarez Távora nada explicou» — Novas revelações tornam mais comprometedor a participação do ex-chefe da Casa Militar de Café Filho — «Outros nomes surgirão» — afirma o parlamentar maranhense — Juarez Távora e Archer convocados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (terça-feira próxima) — O gen. Caiado de Castro também será ouvido

Em entrevista coletiva que concedeu ontem, à reportagem política credenciada na Câmara, o sr. Renato Archer respondeu ao gen. Juarez Távora. Dividiu a entrevista em duas partes: a primeira em forma de palestra, com a explicação mais detalhada dos documentos que fazem parte do seu discurso de 4.ª feira última, resposta às perguntas que lhe foram feitas e novas revelações feitas ou mais graves que as anteriores; a segunda, de declarações escritas, que adiante transcreveremos.

JUAREZ NADA EXPLICOU Com o volumoso «dossier» aberto, o representante maranhense explicou minucio-

samente os trechos dos quatro documentos secretos em que fundamentou o seu discurso, declarando que o gen. Juarez Távora na verdade nada explicou, limitando-se a justificar a posição que assumira.

Refutando a acusação que lhe é feita pelos jornais vinculados à Embaixada Americana e a Orquima, de jacobinismo, acrescentou: «Não sou jacobino. Sempre fui favorável à cooperação da técnica e do capital norte-americano para o desenvolvimento de nossas possibilidades industriais. Acontece que, no que diz respeito aos minérios atômicos a política dos Estados Unidos colide com os interesses nacionais. Estou com os interesses nacionais».

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer afirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

Sequência de Negociatas na COFAP

Não foram sequer contestadas as denúncias que apontam um grupo de negociatas como os donos da comissão de preços — Milho de 260 vendido a 180 cruzeiros — Um privilegiado compra da COFAP e vende à COAP de São Paulo

O presidente da COFAP guardou, ontem, absoluto mutismo acerca da séria denúncia divulgada por um vespertino sobre uma série de negociatas que se vem desenrolando naquela comissão. Ao contrário das vezes anteriores, o sr. Freder-

ico Mindelo não desmentiu as informações que dão como intermediário de todos os negócios da COFAP um grupo de negociatas liderado pelo sr. Walter Godoy, que somente em princípios de julho recebeu 7 milhões

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

Hoje, às 21,15 hs.:

DUAS ESCOLAS DE FUTEBOL CONFRONTAM-SE NO MARACANÃ

Brasil x Tchecoslováquia, um encontro de gigantes — Juiz, quadros e horário para a partida — O Brasil colocará sua força máxima em campo (Texto na quinta página)

Vai se Reunir a Liga Árabe: Atitude Coletiva na Questão de Suez

Reunião extraordinária convocada pela Síria — Visam os imperialistas usar a força para fazer pressão sobre o Egito — Debates no Líbano

CAIRO, 3 (AFP) — A Liga Árabe reuniu-se em sessão extraordinária, nesta capital, terça-feira, 7 do corrente, segundo todas as probabilidades. Terá de examinar a atitude coletiva dos países árabes, para apoiar o Egito na questão da nacionalização do Canal de Suez.

Três países já deram a conhecer a sua decisão de aprovar o pedido de reunião

extraordinária da Comissão Política da Liga Árabe, apresentada pela Síria: Líbano, Egito e Jordânia. As respostas dos outros países árabes são esperadas a qualquer momento. O governo sírio fez saber à Secretaria Geral da Liga que estava estudando várias propostas concretas, que serão submetidas à Comissão Política. O embaixador da Síria nesta (Conclui na 2.ª Página)

VOLTA-SE O ENTREGUISMO CONTRA O PARLAMENTO

Repetem-se, cada vez mais agressivos e cínicos, os ataques dos círculos reacionários e entreguistas ao Congresso Nacional, às comissões parlamentares e a numerosos deputados e senadores, individualmente. Há pouco, certa imprensa voltou suas baterias contra deputados de vários partidos pelo fato de os mesmos participarem de assembleias sindicais. Os porta-vozes da mais brutal exploração patronal, partidários do infame atestado de ideologia, da lei americana na antiguidade e nos salários de fome, julgam um perigo para seus privilégios e apetites inconfessáveis essa aproximação salutar e necessária dos representantes do povo com o movimento sindical.

No presente momento, a fúria entreguista dirige-se contra a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre minérios atômicos. Os valiosos e grandes serviços que ela vem prestando à causa sagrada da defesa dos interesses nacionais acirram o ódio dos imperialistas. Tudo é tentado para impedir que a Comissão chegue ao fim de seus trabalhos, mediante acusações estúpidas como aquela recente de que a Comissão revelava segredos da nação. Calu a máscara dos provocadores, pois cedo se demonstrou que essa teoria do «segredo» era útil somente para a Orquima e seus escusos negócios em detrimento do Brasil.

Agora ante as revelações estardalosas feitas pelo deputado Renato Archer, esmagados pelas provas contundentes e irrefutáveis da traição à pátria, organiza-se a campanha contra o parlamentar maranhense e contra a Comissão de Inquérito à qual forneceu indicações de importância decisiva. Os desatros grosseiros, a linguagem de sargento de alguns editoriais redigidos diretamente pela própria Orquima e insuflados evidentemente pela embaixada americana somente comprovam aos olhos do povo a fragorosa derrota moral e política a que está sendo arrastado o vil entreguismo.

Mais do que nunca invocam contra verdade a falsa necessidade do «segredo». Primeiro, quiseram impedir que Archer falasse. Tal foi a pressão que conseguiram fazer com que o seu patriótico discurso fosse adiado, pois o sr. Kubitschek não poderia comparecer ante Eisenhower, de chapéu na mão, no Panamá, se tais fatos fossem do conhecimento público. Agora, com aquela «coragem» do gen. Juarez Távora, querem abafar o assunto, paralisar o inquérito, impedir que os fatos e os nomes venham à público. É a coragem de esconder os atentados lanques contra o patriotismo e a soberania do Brasil. Com que direito, com que autoridade, homens que colocam os interesses coloniais lanques acima dos interesses do Brasil, ousam negar ao povo brasileiro o conhecimento de atos e fatos que comprometem sua própria vida, sua liberdade e seu futuro?

É evidente o seu propósito de preservar a impunidade para continuar servindo os americanos. A campanha contra o inquérito parlamentar e os deputados que erguem sua voz e enfrentam os senhores do dólar, visa a encobrir um crime de lesa-pátria. Mas o povo brasileiro está alerta e vigilante. A luta pela emancipação nacional se aprofunda e se aprofunda. A Comissão Parlamentar de Inquérito goza de amplo e sólido apoio popular.

O entreguismo sofrerá mais uma derrota espetacular. O Brasil jamais será colônia americana.



deve fim a estas ameaças feitas pelo sr. ministro da Justiça.

PRESERVAR A DEMOCRACIA Prosseguindo em nossa enquête com dirigentes sin-

dicais com respeito as ameaças contra este jornal, ouvimos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Hoteleiros, sr. Silvério da Silva: — As liberdades democráticas (Conclui na 2.ª Página)



A CAMPANHA EM NOVA IGUAÇU

Instalou-se, ontem, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, a Comissão de 20 Milhões Pró-IMPRESA POPULAR. Ao ato compareceu grande número de pessoas. A foto nos mostra um aspecto parcial da grande assistência presente e a mesa que dirigiu os trabalhos. A instalação se deu festivamente. (Texto na segunda página.)

RENATO ARCHER RESPONDE A JUAREZ:

No Governo do sr. Café Filho Tudo Foi Cedido

O sr. Renato Archer, em sua entrevista de ontem, entregou aos jornalistas credenciados na Câmara as seguintes declarações datilografadas:

NAO E CONTRA JUAREZ

Julgo de alta importância a entrevista do general Juarez Távora. S. Excia., pela sua tradição na vida pública brasileira, na qualidade de cidadão sufragado por mais de dois milhões de brasileiros,

os, como candidato à Presidência da República, e ainda, como um dos eminentes chefes das nossas Forças Armadas, temais do que quer outro, grande responsabilidade nos atos praticados.

Eu, embora em uma idade menor, julgo-me, também, já como cidadão e muito mais como deputado, com responsabilidade e interesse pelo bom encaminhamento dos

problemas do Brasil.

O importante, nos dias atuais, quando o povo brasileiro se empenha de forma crescente, por posições que traduzem os nossos altos interesses, é que todos nós, na escala de nossas possibilidades, tenhamos a certeza de estar servindo ao Brasil.

MODIFICAÇÃO DITADA

«Dentro desse critério é que pautei a minha atitude».

A minha preocupação por assunto tão importante como o da energia atômica, haveria de levar-me à análise detalhada de nossa política nesse setor.

Inicialmente, percebi que o Brasil não estava em fase segura, dentro de nossa realidade, uma estrada que correspondia aos nossos interesses e que, de certo momento em diante, houve um grande desvio nesta orientação.

As causas dessa mudança foi que procurei interpretar. E na evolução das minhas pesquisas, chegando às devidas conclusões, julguei do meu dever trazê-las ao conhecimento da Nação. Elas foram expostas no meu discurso e, em síntese, demonstram que aos quatro documentos conhecidos como 1, 2, 3 e 4, correspondem deliberações concretas, do governo brasileiro, no sentido das recomendações neles contidas.

SEVERA PRESSÃO DOS EE. UU.

«Quem quer que tenha lido o meu discurso pode concluir com a maior facilidade, que o seu único objetivo foi demonstrar, através de prova documental, que os Estados Unidos exerceram severa pressão sobre o Brasil para conseguir o que pretendiam no campo da energia nuclear, e que foram vitoriosos, infelizmente para nós».

QUE E ESPANTOSO

«Eu já disse que considero muito natural que duas nações troquem notas diplomáticas a respeito do que bem entenderem.

Nada de mais, que qualquer país não mande dizer o que pensa sobre isto ou aquilo, que direta ou indiretamente lhe afete.

O espantoso, todavia, é que nós brasileiros nos curvemos a sua opinião, embora nos seja altamente prejudicial.

Cita a seguir as duas únicas referências que fez em seu discurso ao Gen. Távora.

QUIS ASSUMIR A RESPONSABILIDADE E, prossegue:

«Mas S. Excia., quer assumir, ao que se percebe, a responsabilidade pela orientação da política de energia atômica do governo do Presidente Café Filho, o que era da competência privada dele?»

Ao que parece, agora, tudo o que se fez no Governo do Café Filho, em matéria de energia nuclear, foi da responsabilidade do General, o que, de certo modo, entra em contraditório com a sua afirmativa anterior, em carta ao líder Vieira de Melo, onde deixou transparecer que apenas esteve presente em algumas providências preliminares.

Por outro lado, procura general justificar a sua posição de simples continuador da política do sr. Getúlio Vargas.

ENTREGA TOTAL

«Mesmo que fosse exato, não seria com a afirmativa de que sob o Governo do sr. Café Filho não se cedeu mais do que no do sr. Getúlio Vargas, que se justificaria a sua posição.

Sob o sr. Getúlio Vargas é possível tenhamos cedido, não há dúvida. Muitas vezes é necessário fazer concessões quando se trata de acordos internacionais.

Não me move o menor propósito de defender a A ou a B nesta questão de energia atômica, nem o meu discurso foi para exaltar o sr. Getúlio Vargas.

Todavia, sob o governo do sr. Café Filho não nos limitamos a ceder e sim a entregar os pontos.

Assim, o acordo de pesquisas desistimos das compensações, demitimos o Almirante Alvaro Alberto e desistimos, de vez, das ultracentrifugas.

OS DOCUMENTOS

Conclui o parlamentar maranhense a sua declaração: «Não nos cabe provar de onde vieram os documentos que revelei, nem qual o destinatário. Isto já está esclarecido pelo General Juarez e pelo General Bettamio. Se os documentos foram forjados então a questão assume aspecto muito mais grave, pois, sobre notas falsas construímos uma política nefasta ao Brasil».

URGE DEFENDER A IMPRENSA DAS NOVAS AMEAÇAS DO GOVERNO

Voltem nestes dias, com mais desabuso do impeto, as manobras fascistas dos senhores Nereu Ramos e Lima Pedrosa, visando o golpe de morte à liberdade de imprensa em nosso país, com as tentativas de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

De certo modo animados com a brutal violência que praticaram contra a conhecida e tradicional revista de cultura política PROBLEMAS, o ministro da Justiça do sr. Juscelino Kubitschek lançou uma nota ministerial que é um escárnio à democracia e à integridade do livre direito de opinião, de imprensa e circulação dos órgãos de imprensa qualquer que seja a sua posição política e ideológica. O antigo senhor e dominador estado-novista de Santa Catarina, que há bem poucos dias sofreu contumaz derrota no STE, quando quis usurpar o mandato do governador daquele Estado sulino, se volta agora grotescamente raioso contra a imprensa independente e patriótica.

por Nereu e seu diretor da DOPS, partindo de velha e já desmoralizada provocação contra cidadãos democratas, visa agora montar nova farsa com que ambiciona cumprir as exigências do embaixador americano e do histórico fascista Pena Boto, ou seja, tentar a inqualificável violência de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

O sr. Juscelino Kubitschek já afirmou solenemente à ABI, por mais de uma vez, que não é de sua cogitação fechar qualquer órgão de imprensa do país. Mas o sr. presidente já fez tantas promessas e tantas vezes falou ao compromisso, que não se pode deixar de realizar a sua posição política e ideológica. Para que S. Excia. não surpreenda o povo um momento qualquer com a abusiva medida, para dizer depois que não viu bem o que assinara.

Quer o ministro policial, acessorado por seu ministro político técnico Lima Pedrosa, dar aos imperialistas norte-americanos o amplexo do presente que eles vêm há anos exigindo e que agora fazem questão de arrancar do governo — o fechamento de jornais antieuropeístas — a fim de contarem com o campo mais livre para os seus assaltos aos minérios, ao petróleo, à toda a economia nacional.

Como rábula de muito curto voo jurídico, o sr. Nereu Ramos tergiversa grosseiramente com os princípios vigentes, escritos e aceitos pacificamente, que asseguram aos órgãos de imprensa em nosso país uma garantia de liberdade que não é uma dádiva dos senhores do poder, nem de qualquer grupo, mas, ao contrário, é fruto das duras e vigorosas lutas de nosso povo e, em seu meio de todos os jornalistas brasileiros, devotados à causa dessa liberdade.

A polícia do sr. Kubitschek, encabeçada

Tudo o povo, milhões de patriotas e democratas, a corporação dos jornalistas em sua inteira unanimidade, têm nas mãos a defesa dos jornais e, mais particularmente, da IMPRENSA POPULAR, contra a qual se volta em primeiro lugar e mais raiosamente o ódio dos imperialistas e dos reacionários fascistas, e entreguistas.

No momento em que toda a nação amplia e intensifica seu combate às maelas e aos crimes dos que vão entregando as riquezas nacionais aos trustes norte-americanos, a IMPRENSA POPULAR tem-se posto na primeira linha desse combate. Por isto, a imprensa e a arrogância com que foram desculpadas para tentar fechá-la, a imprensa independente não se fecha. Ela conta com a luta e os protestos vigorosos do povo em sua defesa. Ela apela para o povo, com a certeza de que milhões de brasileiros, como de tantas outras vezes, assegurarão a sua sobrevivência, sua circulação dia a dia, o que todos farão, com manifestações de protestos de todo o tipo, junto ao Catete, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à ABI.

Voltem nestes dias, com mais desabuso do impeto, as manobras fascistas dos senhores Nereu Ramos e Lima Pedrosa, visando o golpe de morte à liberdade de imprensa em nosso país, com as tentativas de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

De certo modo animados com a brutal violência que praticaram contra a conhecida e tradicional revista de cultura política PROBLEMAS, o ministro da Justiça do sr. Juscelino Kubitschek lançou uma nota ministerial que é um escárnio à democracia e à integridade do livre direito de opinião, de imprensa e circulação dos órgãos de imprensa qualquer que seja a sua posição política e ideológica. O antigo senhor e dominador estado-novista de Santa Catarina, que há bem poucos dias sofreu contumaz derrota no STE, quando quis usurpar o mandato do governador daquele Estado sulino, se volta agora grotescamente raioso contra a imprensa independente e patriótica.

Tudo o povo, milhões de patriotas e democratas, a corporação dos jornalistas em sua inteira unanimidade, têm nas mãos a defesa dos jornais e, mais particularmente, da IMPRENSA POPULAR, contra a qual se volta em primeiro lugar e mais raiosamente o ódio dos imperialistas e dos reacionários fascistas, e entreguistas.

No momento em que toda a nação amplia e intensifica seu combate às maelas e aos crimes dos que vão entregando as riquezas nacionais aos trustes norte-americanos, a IMPRENSA POPULAR tem-se posto na primeira linha desse combate. Por isto, a imprensa e a arrogância com que foram desculpadas para tentar fechá-la, a imprensa independente não se fecha. Ela conta com a luta e os protestos vigorosos do povo em sua defesa. Ela apela para o povo, com a certeza de que milhões de brasileiros, como de tantas outras vezes, assegurarão a sua sobrevivência, sua circulação dia a dia, o que todos farão, com manifestações de protestos de todo o tipo, junto ao Catete, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à ABI.

Voltem nestes dias, com mais desabuso do impeto, as manobras fascistas dos senhores Nereu Ramos e Lima Pedrosa, visando o golpe de morte à liberdade de imprensa em nosso país, com as tentativas de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

De certo modo animados com a brutal violência que praticaram contra a conhecida e tradicional revista de cultura política PROBLEMAS, o ministro da Justiça do sr. Juscelino Kubitschek lançou uma nota ministerial que é um escárnio à democracia e à integridade do livre direito de opinião, de imprensa e circulação dos órgãos de imprensa qualquer que seja a sua posição política e ideológica. O antigo senhor e dominador estado-novista de Santa Catarina, que há bem poucos dias sofreu contumaz derrota no STE, quando quis usurpar o mandato do governador daquele Estado sulino, se volta agora grotescamente raioso contra a imprensa independente e patriótica.

Tudo o povo, milhões de patriotas e democratas, a corporação dos jornalistas em sua inteira unanimidade, têm nas mãos a defesa dos jornais e, mais particularmente, da IMPRENSA POPULAR, contra a qual se volta em primeiro lugar e mais raiosamente o ódio dos imperialistas e dos reacionários fascistas, e entreguistas.

No momento em que toda a nação amplia e intensifica seu combate às maelas e aos crimes dos que vão entregando as riquezas nacionais aos trustes norte-americanos, a IMPRENSA POPULAR tem-se posto na primeira linha desse combate. Por isto, a imprensa e a arrogância com que foram desculpadas para tentar fechá-la, a imprensa independente não se fecha. Ela conta com a luta e os protestos vigorosos do povo em sua defesa. Ela apela para o povo, com a certeza de que milhões de brasileiros, como de tantas outras vezes, assegurarão a sua sobrevivência, sua circulação dia a dia, o que todos farão, com manifestações de protestos de todo o tipo, junto ao Catete, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à ABI.

Vai se Reunir a Liga Árabe: Atitude Coletiva na Questão de Suez

(Conclusão da 1.ª Página)

capital, Abdel Rahman el Azem, e o embaixador do Egito na Síria, gen. Mahmud Riad, tiveram longa entrevista a respeito, na noite de ontem.

PARIS, 3 (AFP) — «Não está excluído um compromisso entre os interesses egípcios e o embargo do Canal, na qualidade de via internacional», declarou hoje, segundo a emissora de Cairo, o sr. Ali Sabry, diretor do Gabinete Político da Presidência da República Egípcia, na primeira resposta oficial do Cairo à Comunicação Comum de Londres.

«A declaração de Londres acusa-nos de havermos pôto em causa os interesses internacionais ligados ao Canal de Suez. Respondemos a isso que não há contradição entre os interesses nacionais egípcios e a importância do Canal, na qualidade de via marítima essencial».

Sequência de Negociatas na COFAP

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de fôlego e que está vendendo a 180 cruzeiros o milheiro americano importado pela comissão a 250 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar de sua repercussão não mereceram nenhuma palavra do sr. Mindelo, o grupo de Walter Godoy está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cúmulo é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios excusos o sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

QUEM CALA CONSENTE

Ontem o presidente da COFAP convocou os jornalistas para uma entrevista coletiva e fez anunciar que falava das acusações formuladas na imprensa. Contudo, nenhuma palavra teve para repelir as denúncias. Sua atitude é per demora comprometedora. A opinião pública exige que o presidente da comissão de preços, que é tão violento quando se trata de insultar donas de casa e os conselheiros que não lhe seguem na trilha alista, explique os negócios que a sua sombra vêm sendo feitos.

Os pedidos de convites e reserva de mesas ainda por serem feitos hoje, durante a tarde, na Secretaria da Campanha dos 20 Milhões, à Rua Alvaro Alvim, 21, 22, andar.

Hoje, a Primeira Festa da Campanha dos 20 Milhões

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

um acontecimento marcante pelo entusiasmo, pela alegria, uma festa à altura da tradição de ajuntamento dos amigos e leitores de nosso jornal.

Em duas partes principais se divide a programação da festa de hoje. Uma hora de «shows» artísticos, até às 22 horas. E daí em diante um magnífico baile, animado pela orquestra da S. R. Banda Portugal.

No decorrer da festa, serão apresentadas as jovens já inscritas no concurso que apontará a Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1956.

Jornalistas e Radialistas Homenageiam Dois Patriotas

(Conclusão da 1.ª Página)

emancipação nacional, sobretudo no caso do petróleo, contra a voracidade dos trustes estrangeiros.

O orador aludiu, ainda, com palavras de elogio, ao antigo diretor da Secretaria Geral da Câmara Alta, o nosso colega Júlio Barbacena, acentuando, por outro lado, o carinho que o seu substituto, Sr. Luis Nabuco, há dispensado aos jornalistas.

Por sua vez, o Sr. Luis Nabuco, em breves palavras, associou-se, em nome de todos os funcionários da Secretaria do Senado, à oportuna homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago.

ENTREGA DOS DIPLOMAS

Seguiu-se a entrega dos diplomas de sócios de honra do Comitê de Imprensa aos homenageados. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti recebeu o seu das mãos do presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, cabendo o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação Nacional dos Jornalistas, Sr. Luis Guimarães, entregar o do Sr. Mozart Lago.

OS DIRCursos DE AGRADECIMENTO

Profundamente emocionado, o sr. Mozart Lago agradeceu ao que considerou o honroso título que no momento recebia, anunciando, nessa oportunidade, que, apesar de sua idade, de seus cabelos brancos, voltaria dentro de pouco tempo às lides jornalísticas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em seu discurso, teve amplas considerações sobre o desenvolvimento histórico da humanidade. Afirmou, adiante, que para

«Os Trabalhadores Defenderão o Jornal Que Sempre os Defendeu»

(Conclusão da 1.ª Página)

tes devem ser preservadas. O fechamento de qualquer jornal representa uma violação à Constituição. IMPRENSA POPULAR é um jornal que representa a voz dos trabalhadores. Por esta razão acho que o presidente Juscelino não pode concretizar em que seja concretizado semelhante ato.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Sr. Waldemiro Luis da Silva, declarou:

— Todos os democratas e patriotas devem responder às ameaças à liberdade de imprensa. Fechar a IMPRENSA POPULAR representa uma afronta às liberdades democráticas do país, que de nenhuma forma se pode permitir.

O secretário deste sindicato, sr. Firmínio Lemos Cardoso, acrescentou:

— Os trabalhadores na indústria de trigo, que sempre encontraram o apoio da IMPRENSA POPULAR, estão dispostos a responder à estas ameaças. Já estão sendo criados vários clubes de ajuda Pró-IMPRENSA POPULAR na Campanha dos 20 milhões. Os trabalhado-

res necessitam de um bom jornal para defender seus direitos e dizer a verdade. DEFENDER, QUEM SEMPRE OS DEFENDEU

— Os trabalhadores defenderão a IMPRENSA POPULAR porque ela sempre os defendeu. Este jornal representa muito para os trabalhadores, e o povo brasileiro — foram as palavras do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Sr. José Vieira de Santana.

A seguir procuramos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Sr. Félix Cardoso. Declarou-nos dirigente têxtil:

— Os trabalhadores não elegeram o Sr. Juscelino Kubitschek para que ele permitia a violação das liberdades do país. Não foi para isso que o povo lutou por sua posse quando estava em perigo. As ameaças que são lançadas pelo Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, não podem ser acatadas pelo presidente Juscelino. Não pode ser admitido um atentado à liberdade de imprensa pois ela é sagrada para um país de tradições democráticas como o nosso.

A CAMPANHA EM MARCHA

Instalada no Recinto da Câmara Municipal a Com. de Nova Iguaçu

O vice-prefeito e o presidente do Legislativo na presidência de honra — Falaram vários oradores, ressaltando o alto significado do movimento para reaparelhar os jornais do povo

Abrindo os trabalhos, o vereador Gerson Chinelaro pronunciou breve discurso em que analisou as condições técnicas dos jornais populares, desde que vivem da ajuda dos trabalhadores, de todos os patrões. E precisou, assimilar, que esses órgãos sejam equiparados à altura de fazer face às suas tarefas na luta pela democracia, o progresso e a emancipação nacional.

Informou o vereador Nilo Dias Teixeira que no segundo dia da campanha o povo de Nova Iguaçu já tinha arrecadado 0.200 cruzeiros e que até hoje cotizaria por cento de sua quota.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

AO LADO DOS CAMPONESES

Em solenidade realizada no recinto da Câmara do importante município fluminense, foi instalada, com a presença de grande massa popular, a Comissão de Nova Iguaçu, a Comissão de Nova Iguaçu, e o nosso companheiro Diogo Soares Cardoso, em nome da Comissão Nacional da Campanha.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

Em aparte, o sr. José Pereira Dias, diretor da Associação Civil de Proteção aos Lavradores, congratulou-se com o movimento, frisando, então, que o único jornal que denunciou a prisão ilegal de camponeses em Niterói foi a IMPRENSA POPULAR.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

VOTO DE LOUVOR A «GAZETA DE NOTÍCIAS»

Na mesma ocasião, por proposta do jornalista Raul de Almeida, o plenário aprovou um voto de louvor a «Gazeta de Notícias» pelo transcurso do 51.º aniversário de sua fundação.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

A COMISSÃO

A Comissão de Nova Iguaçu Pró-Campanha dos Vinte Milhões para a Imprensa Popular está assim constituída: presidentes de honra — vice-prefeito Raul da Silva Júnior; vereador Bayron de Almeida — presidente da Câmara Municipal; vereadores Rossani José Elias e José Naim Fares; e drs. José Brígida e Nísio Borges; presidente executivo, vereador Gerson Chinelaro; vice-presidentes, José Pereira

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

OS DOCUMENTOS

Conclui o parlamentar maranhense a sua declaração: «Não nos cabe provar de onde vieram os documentos que revelei, nem qual o destinatário. Isto já está esclarecido pelo General Juarez e pelo General Bettamio. Se os documentos foram forjados então a questão assume aspecto muito mais grave, pois, sobre notas falsas construímos uma política nefasta ao Brasil».

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

ATIVIDADES DOS CLUBES

O Clube Monteiro Lobato já cobriu dez por cento de sua quota, conseguindo dois mil cruzeiros e uma rádio-letrola.

Por sua vez, o Clube Desportivo do Centro, o clube dos quilos de chumbo as oficinas da IMPRENSA POPULAR.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

EXEMPLO DE PORTO ALEGRE

A Comissão Nacional da Campanha recebeu, ontem, o seguinte telegrama do presidente da Campanha em Porto Alegre, Sr. Júlio Teixeira: «Apesar de estarmos encerrando a Campanha Estadual, resolvemos, particular da Campanha Nacional pelo reaparelhamento dos jornais do povo, assumindo o compromisso de enviar, dentro do prazo, trezentos mil cruzeiros».

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

DEVE SER PAGO HOJE O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

Falamos ontem com numerosos dirigentes sindicais sobre o pagamento do salário-mínimo. A orientação das entidades classistas, sem exceção, é a de que os trabalhadores devem exigir hoje mesmo, caso seja seu dia de pagamento, a remuneração dos últimos 4 dias à base dos 3.800 cruzeiros mensais. Nos casos em que isto não se verificou, os trabalhadores, sindicalizados ou não, devem procurar seus Sindicatos na 2.ª feira, para que estes tomem as providências legais contra os empregadores.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.

reita ao gen. Juarez na modificação introduzida na alínea c) do «acordo» de 1955 (Prospecção conjunta), através da qual as compensações dadas pelo Brasil se tornaram onerosas e lesivas aos interesses nacionais. Em virtude dessa modificação as entregas de tório e de monazita passaram a ser contra «forçamentos de equipamentos» (o reator de pesquisas que ainda não recebemos) em lugar de serem, conforme o texto primitivo, contra «facilidades de aquisição de equipamentos» (documento secreto n.º 2).

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

A REFORMA AGRÁRIA EM DEBATE, NA CÂMARA.

(Conclusão da 1.ª Página)

ma em seu aspecto geral, sempre interrompido por apertes, ora de apoio, ora contendo restrições ou simples contradições. Estes últimos, entretanto, foram menos numerosos e tiveram como autores homens como o sr. Carlos Pinto, conhecido latifundiário fluminense, cujo conceito de defensor da «civilização cristã» repousa, entre outras coisas, no alto prego do leite.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

ONDE É QUE VOCE COMPRO?

AMAURY vende mais barato! Camisa modelo italiano preta e marinho com frisos brancos CR\$ 180,00. Camisa Flutuante as cores CR\$ 220,00. Camisa de cambraia de oco para o verão CR\$ 160,00 — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22.º ANDAR — RUA VINTE DE ABRIL, 7 — LOJA — Atendimento pelo Reembolso.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

SENADORES PRESENTES

Entre outros, vieram presentes à homenagem a Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago os senadores Gilberto Marinho, Caiado de Castro, Mem de Sá, Felinto Müller, Di Prímio Beck, Daniel Krieger, Rui Carneiro, Mourão Vieira, Neves da Rocha, Colmba Bueno, Paulo Fernandes, Alvaro Adolfo, César Verquero, Sá Tinoco, Francisco Galotti, Rui Palmeira, Ezequias da Rocha e Lima Teixeira.

Falaram depois, o jornalista Raul de Almeida, o vereador Nilo Dias Teixeira e o comerciante Miguel Barbosa e o operário Valdomiro Vitalino Moura.

RESULTADOS NACIONAIS

Quota nacional ...	Cr\$	20.000.000,00	— 100%
Realizado	Cr\$	253.076,00	— 1,1%
A realizar	Cr\$	19.746.924,00	— 98,9%
Comissão Marítima	Cr\$	150.000,00	
» Fluminenses		60.000,00	
» Minas Gerais		500,00	
» Cariocas	Cr\$	42.576,00	
	Cr\$	253.076,00	
Comissões Distrito Federal			
Quota	Cr\$	7.300.000,00	— 100%
Realizado	Cr\$	42.576,00	— 0,6%
A realizar	Cr\$	7.257.424,00	— 99,4%

Instalação da Comissão dos Marítimos Para a Campanha dos 20 Milhões de Cruzeiros

A Comissão Organizadora convida todos os marítimos, portuários, estivadores, operários navais e anexos, para participarem da Instalação da Comissão dos Marítimos a realizar-se no dia 7 (terça-feira), na A.B.I., às 17,30 horas.

A COMISSÃO

Instruções da Embaixada Americana

assunto diretamente relacionado com a segurança nacional e com os mais sérios interesses de sua pátria, solicitou e encaminhou ao Presidente da República nada mais nada menos do que as instruções e ordens de uma potência estrangeira. Consequente com isso que os interesses

APeLO DO SOVIET SUPREMO DA U.R.S.S.:

"Tomai Medidas Eficazes a Fim de Cessar a Corrida Armamentista"

DEVER SAGRADO DOS PARLAMENTOS E GOVERNOS DE TODOS OS PAISES ★ O SOVIET SUPREMO CONCLAMA OS PARLAMENTOS DE TODO O MUNDO A EXAMINAR E APOIAR A REDUÇÃO DE ARMAMENTOS E EFETIVOS FEITA PELA UNIÃO SOVIÉTICA ★ 640 MIL HOMENS EM 1955 E MAIS 1 MILHÃO E 200 MIL ATÉ MAIO DE 1957

MOSCÚ, 3 (A.F.P.) — O Soviet Supremo da U.R.S.S. lançou o seguinte apelo sobre o desarmamento, dirigido aos Parlamentos de todos os países do mundo:

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, guiando-se pelas altas finalidades do fortalecimento da paz entre os povos, considera no dever de chamar a atenção dos povos, dos Governos e dos Parlamentos de todos os países, para um problema importantíssimo e impreterivelmente da atualidade, que inquieta profundamente os povos do mundo inteiro: o problema da cessação da corrida armamentista, da redução dos armamentos e da proibição da arma atômica e do hidrogênio.

Os esforços que vêm sendo feitos no transcurso do último decênio na Organização das Nações Unidas, com o objetivo de conseguir um acordo sobre o desarmamento, lamentavelmente não foram coroados de êxito até agora.

DEVER SAGRADO DOS GOVERNOS

Prossiguem no mundo a corrida aos armamentos e a acumulação das armas de extermínio em massa: as bombas atômicas e de hidrogênio. Milhões de pessoas continuam sendo separadas de suas famílias, permanecendo mobilizadas. Tudo isso gravita como uma carga pesada sobre os povos, desvia-os do trabalho criador e deles intensifica o sentimento de insegurança a respeito do seu futuro e o medo à ameaça de uma nova guerra.

Nestas circunstâncias, é dever sagrado dos Parlamentos e dos governos de todos os países, que respondem perante os povos pelos destinos de suas pátrias, adotar medidas eficazes para a cessação da corrida armamentista, sem esperar até que a Organização das Nações Unidas possa encontrar uma solução aceitável para todas as nações. Tal é favorecido pelo alívio da tensão internacional, alcançado ultimamente, e o desenvolvimento progressivo dos contatos amistosos e das boas relações entre os países, à base dos princípios da coexistência pacífica.

EXEMPLO DAS GRANDES POTÊNCIAS

Medida de excepcional importância, que cria as condições para a paz em prática um programa de desarmamento universal, é a redução dos armamentos por cada Estado separadamente, na qual estão chamadas a desempenhar um papel especial as grandes potências que suportam a responsabilidade principal pela conservação e manutenção da paz no mundo inteiro. As grandes potências, precisamente, que dispõem das maiores forças armadas, devem dar um exemplo na redução das forças armadas e dos seus armamentos.

A União Soviética, que aplica consequentemente uma política de paz e segurança dos povos, iniciou já a redução de suas forças armadas, de seus armamentos e gastos militares. Sem esperar por um acordo geral sobre o desarmamento, a U.R.S.S., além da redução de 610.000 homens de suas forças

armadas, efetuada em 1955, concluirá até 1º de maio de 1957, nova e ainda mais considerável redução de suas forças armadas, de 1.200.000 homens. A par disso, reduzir-se-ão os armamentos e material bélico, bem como os gastos da União Soviética para a defesa.

APeLO AOS PARLAMENTOS

O Soviet Supremo aprova a decisão do governo soviético de reduzir as forças armadas e os armamentos, considerando-a como um ato de bondade e como uma iniciativa de excepcional importância que facilita a solução prática do problema do desarmamento.

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas apela para os Parlamentos de todos os países, a fim de que examinem e apoiem esta iniciativa da União Soviética e para que tomem, por sua vez, medidas eficazes com vistas à cessação da corrida armamentista, à redução das forças armadas e dos armamentos, trazendo assim uma digna contribuição ao fortalecimento da paz entre os povos.

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas está convencido de que a campanha pela cessação da corrida armamentista será coroada de êxito, se os Parlamentos de outros países aplicarem todas as suas forças a fim de realizar as medidas práticas tendentes a essa nobre finalidade.

(Títulos e subtítulos da IMPRENSA POPULAR)

A EXCEÇÃO DO CAFÉ

O Que Mais Exportamos São Dólares

O sr. Kubitschek pretende aumentar essa exportação — Quase 20 bilhões de cruzeiros nos dois últimos anos — O empréstimo do Eximbank é novo dreno na economia nacional

DUAS manifestações veementes, contra a especulação que sofre o país da parte do capital imperialista norte-americano, foram feitas nas duas Casas do Congresso Nacional. O sr. Lino de Matos, da tribuna do Senado, e o sr. Abguar Bastos, na Câmara Federal, mostraram, à base de números que não comportam sofismas, que os empréstimos contados pelo Brasil nos Estados Unidos e a penetração das forças armadas e dos armamentos, trazendo assim uma digna contribuição ao fortalecimento da paz entre os povos.

O sr. Lino de Matos, na Câmara Federal, mostrou, à base de números que não comportam sofismas, que os empréstimos contados pelo Brasil nos Estados Unidos e a penetração das forças armadas e dos armamentos, trazendo assim uma digna contribuição ao fortalecimento da paz entre os povos.

EXPORTANDO DÓLARES

A afirmativa do senador Lino de Matos tem tanto de sintética quanto de estereotipada: o dólar ocupa o segundo lugar na nossa lista de exportação.

Os dividendos, lucros e retornos do capital americano que aqui se instalou para sugar as nossas riquezas e o trabalho do nosso povo, mais os altos juros pagos por

empréstimos que fizeram os governantes do país nos bancos de Wall Street, saem numa torrente tão volumosa que supera todas as rendas que se podem obter com os produtos de exportação brasileiros, à exceção do café.

Agravando esse quadro e preciso que se diga que esses capitais americanos são na sua maioria feitos aqui mesmo, como é o caso da Light, criados com o trabalho dos brasileiros e à custa do nosso próprio povo. E os empréstimos, nós sabemos que foram feitos na sua maior parte à esses mesmos empréstimos como foi o caso de famoso empréstimo dado à Light com o aval do Tesouro, e o crédito aberto pelo Eximbank à Bond and Share.

20 BILHÕES DE CRUZEIROS

O deputado Abguar Bastos, de certo modo completou com dados numéricos a espantosa constatação do senador Lino de Matos. A base da resposta a um pedido de informações, de posse de números fornecidos pelo Ministério da Fazenda através da SUMOC, mostrou à Câmara Federal que em dois anos apenas (1954 e 1955) remetemos para os Estados Unidos, Cr\$ 8.735.400.000. Nessa espantosa sangria, 3 bilhões 739 milhões e 399 mil cruzeiros corresponderam aos

dólares remetidos como juros de empréstimos. E 4 bilhões 976 milhões e 100 mil cruzeiros foram a parte das rendas de capitais que os imperialistas lanques arrancaram do país.

Acrescidas de outras remessas como sejam fretes, viagens, donativos, etc., o total, ainda nesse mesmo período, que saiu do país sob a forma de dólares, que equivalem a quase 20 bilhões de cruzeiros.

MAIS UM DRENO

Como falar em sanear a moeda e conter a inflação quando a renda nacional é drenada em tão grande parte para os cofres dos monopolistas lanques? Como pôde o sr. Juscelino Kubitschek mostrar-se tão eufórico com a obtenção de um empréstimo de 150 milhões de dólares, quando se apresentam com tamanha gravidade os resultados de empréstimos desse tipo?

Declarou o deputado paulista ao acabar de expor a dramática situação da nossa balança de pagamentos: "O Brasil está sendo impiedosamente sangrado até a última gota de sangue de seu povo."

O novo empréstimo, que o sr. Lucas Lopes saudou como uma grande vitória, é mais um dreno introduzido pelos lanques nas artérias da Nação.

As Negociações de Paz Entre a URSS e o Japão

Rejeitadas as aspirações territoriais japonesas

MOSCÚ, 3 (A.F.P.) — O sr. Chepilov repeliu as reivindicações territoriais japonesas a propósito do projeto de tratado de paz.

Julgase, após o segundo encontro soviético-japonês, que permanecem inalteradas as posições das duas delegações.

MOSCÚ, 3 (A.F.P.) — O projeto de tratado de paz entre o Japão e a União Soviética, apresentado pelo sr. Shigenishi por ocasião da abertura das negociações entre os dois países nesta capital, abrange quatorze artigos, onze dos quais já estavam aceitos desde as conversações de Londres. Estão em suspensão três artigos: 1) as questões territoriais; 2) o tratado comercial; 3) a admissão incondicional do Japão na ONU. Quanto ao tratado comercial, deve ser incluída a cláusula de nação mais favorecida, bem como condições alfandegárias especiais e, finalmente, quanto à na-

vegação, a livre entrada dos navios nos portos de ambos os países.

Aumento de 30% Para os Jornalistas

Jornalistas profissionais, reunidos ontem, em assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria, debateram a contra-proposta patronal apresentada em mesa redonda, recentemente realizada no Departamento Nacional do Trabalho.

Encerrados os debates, imitou-se a assembleia na proposta apresentada, de delegação de poderes à diretoria para firmar acordo com as empresas empregadoras na base de 30% de aumento sobre os salários mantidos no último acordo.

A diretoria do Sindicato entrará imediatamente em contato com o órgão patronal, propondo a assinatura do termo final de acordo na base aceita pela classe.

Refuta o Egito as Alegações de Londres Sobre o Canal de Suez

CAIRO, 3 (AFP) — Ne-nhum resposta oficial foi dada à Declaração Tripartite de Londres, e a proposta que ela contém, de uma conferência sobre o futuro do Canal de Suez.

Porém uma réplica às declarações do Primeiro Ministro britânico, Sir Anthony Eden, vinda de fonte autorizada, ligada ao Presidente Nasser, foi irradiada à noite de ontem. Ela declara:

"O Presidente do Conselho Britânico disse que não podia confiar em um único país, deixando-lhe a tarefa de controlar a navegação do Canal de Suez. O sr. Eden parece esquecer que o Canal é uma parte integrante do Egito, e está submetido às leis egípcias. O que é natural, porque não se pode recusar a um país o direito de controlar e vigiar seu próprio território.

O CANAL É PARTE INTEGRANTE DO TERRITÓRIO EGÍPCIO — NÃO HÁ VIOLAÇÃO DE NENHUM ACÓRDO INTERNACIONAL — A INGLATERRA É QUE COSTUMA FALTAR AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS — COMENTÁRIOS DE "L'UNITA" E "AVANTI"

"O sr. Eden igualmente declara que havia um acordo internacional entre o Egito e a Companhia do Canal de Suez. É uma mentira destinada a enganar a opinião pública, porque acordos entre uma companhia privada e um governo não podem ser qualificados de internacionais. Ademais, esses acordos não de uma natureza que não se refere ao Canal de Suez. Porque foram feitos entre o governo e uma Companhia Egípcia, tendo suas atividades em território Egípcio.

NACIONALIZAÇÕES

"É necessário recordar à

opinião pública mundial que o governo Trabalhista dirigido por Lord Attlee executou importantes nacionalizações na Inglaterra. Ninguém jamais protestou, porque se tratava de atos de soberania contra os quais não se podia levantar objeções legais.

"Mas, o que é ainda mais surpreendente, é a acusação lançada por Eden contra Nasser, segundo a qual este último "não teria respeitado sua própria assinatura". Não há necessidade de acentuar que, se uma nação tem reputação de fazer promessas

que não pode cumprir, ela certamente é a nação britânica. E ela age assim para ter oportunidades duráveis e melhores de sugar o sangue das pequenas nações que lutam por sua liberdade e sua independência.

NÃO VIOLOU O ACÓRDO

"Quanto à afirmação de Eden de que o Egito violou o acordo de Constantinopla, é outra mentira, porque nada desse gênero se produziu.

O acordo de Constantinopla continua em vigor, e mais válido do que nunca. O governo egípcio simplesmente se colocou em lugar da Companhia, em conse-

quência da nacionalização. Esse fato não afeta de maneira alguma o acordo de 1888. Em outros termos, a Companhia deixa de existir, mas a convenção continua.

"O Egito deseja que a navegação no Canal de Suez prossiga como no passado. O Egito, e não a Companhia de Suez, se ocupará doravante da navegação, em melhores condições. Uma das coisas mais estranhas que se possa destacar nas declarações do Primeiro Ministro britânico, é o desejo que ele manifesta de confiar o Canal de Suez a uma organização internacional.

"Isso não poderia se realizar e não o com o despojo completo dos direitos do Egito em exercer sua soberania em suas fronteiras. Poder-se-ia perguntar se os Estados Unidos aceitariam voluntariamente a ideia de colocar o Canal de Suez sob um controle internacional. Em lugar de deixar como é hoje, um assunto puramente americano."

ROMA, 3 (A.F.P.) — O jornal comunista "L'Unita", em correspondência de Londres, afirma "que se manifestaram sob uma forma explosiva e estão longe de ser completamente removidas as divergências de pontos de vista entre a França e a Inglaterra de um lado e os Estados Unidos de outro lado."

O "Avanti", órgão do Partido Socialista Italiano, não faz crítica alguma de fundo contra a declaração tripartite, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência. Desejaria "Avanti" que a Inglaterra, os Estados Unidos e as nações da Europa Oriental fossem igualmente convidados. Mas o jornal de Pietro Nenni ataca os socialistas franceses e escreve: "É penoso constatar-se como, uma vez mais, Mollet, ao invés de enfrentar com realismo a situação, prefere adotar o método ineficaz das ameaças. A dolorosa experiência da África do Norte não ensinou aos social-democratas franceses."

A VONTADE DOS IMPERIALISTAS É IMPOR UM NOVO DOMÍNIO AO MUNDO ÁRABE

Comentários da «Voz dos Árabes» — A convenção de 1888 reconhece que a companhia do Canal é egípcia — Trinta e dois países apoiam a nacionalização do Canal

CAIRO, 3 (A.F.P.) — A imprensa matutina desta capital crítico vivamente, hoje, tanto o discurso de Sir Anthony Eden, preferido nos Comuns, quanto a declaração tripartite de Londres.

Por outro lado o comentarista da «Voz dos Árabes» dá o seu reconhecimento na posição ocidental a vontade imperialista de impor novamente o seu domínio ao mundo árabe e humilhá-lo. O comentarista, em apoio da tese egípcia, cita o artigo 16 da Convenção sobre o Canal de Suez de 22 de fevereiro de 1888 e declara que "tendo em vista que a companhia do Canal é egípcia, está a companhia submetida às leis e usos egípcios". Cita ainda o artigo 9 da convenção de 1888 que confia ao Egito, exclusivamente, o cuidado de assegurar a livre navegação no Canal.

Depois de afirmar que aprovaram a nacionalização 32 países (as repúblicas populares e o grupo afro-asiático, aos quais se uniram, segundo a «Voz dos Árabes», a Holanda, o Japão, a União Sul-Africana, a Espanha, a Itália, o Marrocos e a Tunísia) conclui o comentarista: "Deve-se observar que, depois da nacionalização, as companhias de navegação não formularam queixa alguma contra a gestão egípcia do Canal de Suez."

SANGUE FRIO

De seu lado o jornal «Al-Ahram» opõe o «sangue-frio egípcio» às medidas militares franco-britânicas e acusa Paris e Londres de confundirem voluntariamente as questões da nacionalização do Canal e da livre navegação. "Na realidade, afirma o jornal, a livre navegação é melhor garantida pelo Egito do que pela Grã-Bretanha, tendo em vista que este último país proibiu, no Transcurso das últimas guerras, a passagem de navios inimigos pelo Canal". Indaga finalmente «Al-Ahram» se o «envio dirigido ao Egito para a conferência de Londres, que eles consideram como um gesto de conciliação, é compatível com a atitude belicosa da França e da Inglaterra."

UM ERRO

Escreve de seu lado o coronel Anwar El Saadate, no diário oficioso «Al-Gumhuriya»: "Esquece o Ocidente que Gamal Abdel Nasser não é um político profissional. A atitude adotada pelos anglo-americanos no caso de Assuan já constituiu um erro monumental. Surge agora a questão da nacionalização do Canal de Suez, que a imprensa ocidental apresenta como atentado à livre nave-

gação. Dizem também que o sr. Dulles poderia reconsiderar a sua recusa em financiar a alta repressão de Assuan se Gamal Abdel Nasser revogasse a nacionalização. Trata-se de outra tentativa de negócio que Gamal Abdel Nasser detesta do fundo do coração. A pressão e a arrogância não levarão o Ocidente a parte alguma.

CIRCULAR

LONDRES, 3 (A.F.P.) — As companhias marítimas londrinas receberam a primeira circular difundida do Egito pela «Autoridade do Canal de Suez», constituída pelo governo egípcio, em consequência da nacionalização da companhia do Canal de Suez.

Essa circular, datada de 26 de julho, e redigida em francês, declara que a partir dessa data os pagamentos dos direitos de passagem devem ser efetuados ao Banco Nacional do Egito, por intermédio, em Londres, do Milan Bank Overseas, e em Paris, do Credit Commercial de France ou da Sociedade Geral para Favorecer o Comércio e a Indústria. No Egito, os pagamentos devem ser efetuados diretamente ao Banco Nacional.

A CONFERÊNCIA

LONDRES, 3 (AFP) — Já foram enviados todos os convites aos países designados para participarem da Conferência Internacional sobre o Canal de Suez.

Os convites começaram a ser enviados ontem à noite, entrando pela manhã de hoje. As remessas foram feitas às Embaixadas Britânicas nos países interessados, as quais ficaram encarregadas de transmitir os convites aos governos junto aos quais estão acreditadas.

DISCUTIDA PELA TASS

Paris, 3 (AFP) — A Agência Tass divulgou ontem à noite, sem comentários, o texto da declaração comum dos governos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos a respeito da nacionalização do Canal de Suez.

A SIRIA

DAMASCUS, 3 (AFP) — O governo sírio ainda não estudou o comunicado comum publicado ontem em Londres após a conferência dos ministros do Exterior das três Potências Ocidentais, declarou hoje o ministro sírio do Exterior, sr. Salah Bittar. Acrescentou o ministro: «Seja como for, a Síria não desistirá do apoio firme e sem reserva que já deu ao Egito para a preservação da sua soberania e da sua independência».

DEFENDER A IMPRENSA DO POVO

Pedro MOTTA LIMA

Exatamente no auge da campanha em defesa da economia nacional, quando as gravíssimas revelações do deputado Archer sacodem a consciência patriótica dos brasileiros, volta o governo a ameaçar, agora em forma concreta, a livre circulação da IMPRENSA POPULAR.

Que significam as tenses arranjadas pelo sr. Nereu Ramos a fim de deixar os jornais independentes à mercê de seu ministério e da polícia, como se o país vivesse para sempre sob o estado de sítio, o clima único em que o sobralhamento em ostracismo concebe o exercício do poder?

O ministro da Justiça, com as teorias sustentadas anteriormente a mais uma das conhecidas manobras da polícia política contra a liberdade de imprensa, está demonstrando a pressa de que se acham possuídos os homens responsáveis pelo atual governo em sufocar a livre crítica. Não é mera coincidência esse propósito oficial de afogar nossa pátria no soturno policiamento imperante em quase todo o nosso hemisfério. Vi-a fazer com que se caem o mais rapidamente possível as indignadas denúncias dos brasileiros honestos contra Calabares que insistem na entrega total do Brasil.

Nunca estiveram em tão estreita ligação a liberdade de imprensa, as demais garantias democráticas e o exercício de nossa vigilância patriótica. O colonialismo lanque sujeito a quase totalidade dos países latino-americanos a ditaduras boçais precisamente para isso: para que povos jungidos de pés e mãos não possam resistir à pilhagem que se entregam cada vez com maior voracidade os tristes banidos das nações que se emancipam pelo seu próprio esforço.

Picani, pois, advertidos os patriotas, não se vendem ao monopólio dos jornais que não se vendem aos monopólios norte-americanos assimilar um avanço maior da dominação dos Estados Unidos em nosso país. O garroteamento das liberdades fundamentais obedece ao conhecido esquema que os líderes do colonialismo lanque aplicam na América Latina.

Observem os trabalhadores e o povo, além disso, onde

se concentrou o recente ataque da polícia do sr. Kubitschek: no campo da ajuda popular à sua imprensa. A provocação do cefaleno Luna Pedrosa é como um desesperado revide ao feito dos maritimos de todo o Brasil, entregando no primeiro dia da Campanha dos 20 Milhões para a IMPRENSA POPULAR o total do compromisso assumido para uma coleta durante três meses e comprometendo-se a dobrar no mínimo esse importante. Enfurece-se a reação entreguista contra o apoio generoso dos trabalhadores a seus jornais, que são reciprocamente os indefectíveis instrumentos das lutas da classe operária e do povo. A supressão dessa imprensa independente seria no mesmo tempo um golpe do governo contra o proletariado, contra as massas das cidades e do campo, contra os patriotas e democratas de todos os partidos.

Esqueçamos certos, entretanto, de que não será franquismo o caminho da traição a nenhum homem de governo. Nesse caminho eles se isolam e se perdem. São muitas e recentes as lições nesse sentido.

Quanto ao ódio irracional dos oligarcas latifundiários, dos serviais do imperialismo lanque, não nos surge agora como novidade em nossa terra. Mas se trata de um ódio impotente, a hidrofobia dos vencidos, o mordor da cauda dos que se sentem condenados pela história.

Cerrando fileiras e organizando-se em suas lutas diárias, as forças populares e organizando-se em jornais, contra os seus direitos avança a queixada de um velho sobralhamento, detendo mais uma vez todos os arranjos liberdades. Não há aparelho de opressão que possa mais calar os protestos de nosso patriotismo. Invenções as teorias mais absurdas ou recorram às téses caducas do Estado Novo, que foi a safra política dos Nereu. Não será amordaçada a imprensa do povo. Nada alcançará o governo que a esta altura pretenda forçar a um retrocesso a marcha da democracia e ouse ceder à pressão norte-americana. O povo defende a liberdade e saberá fazer valer a nossa soberania.

ANUNCIA O "NEW YORK TIMES"

CONSTRÓEM OS E.E.UU. TRÊS REATORES A TÓRIO

Considerado por cientistas como a maior fonte de energia nuclear — Como o diretor da Comissão de Energia Atômica dos Estados desmancha a propaganda dos agentes da Orquima — Uma fábrica para extrair o metal atômico dos estoques da monazita brasileira que lhes foi entregue por Juarez Távora

mente dezoito meses, processará monazita existente nos estoques nacionais.

Faulkner mencionou em particular os possíveis usos do tório. Embora ele não seja fissível em seu estado natural, pode ser transformado em urânio 233, que é fissível, pela sua exposição à irradiação. Alguns cientistas consideram o tório como a maior fonte de energia nuclear, chegando, talvez, a substituir o urânio.

ESTUDADA SUA UTILIZAÇÃO COMO COMBUSTÍVEL

A Comissão de Energia Atômica, disse Faulkner, está estudando o possível uso do tório como combustível nuclear. Deverão ser realizados testes num novo reator que está sendo construído em Oak Ridge, no Tennessee. Enquanto isto, três companhias particulares construirão a construção de reatores nucleares utilizando tório. Elas são a Consolidated Edison Company of Nova York, Consumer's Power and Light Company, e a Pennsylvania Power and Light Company. Os dois primeiros reatores estão programados para entrar em funcionamento em 1960 e o terceiro para 1962.

As estimativas das necessidades de tório e urânio para fins pacíficos variam de 6.000 a 60.000 toneladas em 1975. Faulkner entretanto não vacilou em fazer uma previsão.

Disse ele: "É perfeitamente possível prever que o tório encontrará uma importante aplicação na produção de energia atômica e, juntamente com o urânio, ajudará a suprir o enorme montante das necessidades de energia para manter e elevar o nível de vida da humanidade."

Estão aí, desmanchadas por um dos seus mentores, o Diretor-Assistente da Divisão de Matéria-Prima da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, as alegações do sr. Othon Leonardos e outros defensores da Orquima.

O tório tem importante aplicação na produção de energia atômica e para tanto uma fábrica para o beneficiamento de areia monazitica, no valor de 2 milhões de dólares, foi montada em Baltimore. E além disso, três empresas de energia elétrica estão construindo reatores para utilizar tório, transformando-o em urânio 233, como combustível nuclear.

Mas não é só esse esclarecimento a respeito dos métodos mentirosos do entreguista que nos dá a nota do "New York Times". O sr. Faulkner afirmou que a fábrica irá beneficiar monazita que os Estados Unidos possuem em estoque ("from national stockpiles"). Sabido que o outro país possuidor de jazidas de areia monazitica, a Índia, não exporta uma grama sequer desse rico material, concluímos que o estoque americano foi formado com o minério que já levaram das praias da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

E mais ainda: a instalação de uma fábrica tão importante e de três reatores a urânio indicam que os lanques contam com favas contadas e o acambramento das reservas que ainda nos restam. Eles contam, para isso, com os acordos entreguistas que conseguiram sob o alto patrocínio do gen. Juarez Távora.

"DUMPING" DE ALGODÃO E DE TECIDOS

O governo americano, como prometera, acaba de concretizar o anunciado "dumping" do algodão, lançando no mercado mundial seus enormes estoques daquela fibra. De nada valeram os protestos dos produtores mexicanos, peruanos e brasileiros que falavam em solidariedade e cooperação com a colheita sobre o mercado mundial para a colocação da super-produção americana prevaleceram, como sempre prevalecem os interesses lanques quando em confronto com as promessas de colaboração continental.

Mas a medida já de si tão prejudicial à economia dos demais países cotonícolas, impossibilitados de fazer frente aos baixos preços estabelecidos à custa do contribuinte norte-americano, veio agravada. Com o "dumping" da fibra anuncia-se também "dumping" de tecidos, uma vez que os industriais texetis dos Estados Unidos exigiram que o seu fornecimento fosse feito aos mesmos preços ínfimos estabelecidos para a exportação. Dentro em pouco, no âmbito do mercado dominado pelos lanques, nenhum produtor de tecidos de algodão poderá competir com eles.

O mercado que o Brasil possui para o fio e para o tecido, como o Uruguai, a Argentina e a África do Sul, estará irremediavelmente perdido.

Que medidas serão tomadas para salvar a indústria têxtil nacional que não conta com um mercado interno capaz de absorver inteiramente seus produtos? Que fará o governo para proteger a cotonicultura nacional? Mudar os produtos de categorias de exportação e cobrir a diferença de preços com o dinheiro do povo?

O Egito deu um exemplo que não pode ser ignorado senão por aqueles que colocam a subserviência aos desejos dos tristes norte-americanos acima dos interesses nacionais. Negociou seu algodão em bases inteiramente satisfatórias com a União Soviética e as Democracias Populares.

CINEMA

Crise no Cinema Italiano (I)

Nos últimos meses vem se tornando mais evidente a crise que ameaça a cinematografia italiana. Diversas publicações especializadas dedicam boa parte de seu espaço procurando analisar as causas desta crise, entre elas destaca-se a revista Cinema Nuovo que publicando uma série de dados e as opiniões dos homens do cinema italiano, e de uma publicação que extrairiam as cifras abaixo que permitem ao leitor ter uma idéia clara de que se processa no ambiente cinematográfico italiano.

Cinema Nuovo publica, em primeiro lugar, as receitas obtidas pelos filmes americanos e italianos nos primeiros sete meses de fevereiro de 1955 e 1956 e que foram:

TIPOES	Set. Fev. 55-55	Set. Fev. 56-56
Americanos	4.633.168.000	3.930.000
Italianos	2.367.166.000	2.115.000

TIPOES	MARÇO - 1956	MARÇO - 1955
Americanos	991.297.000	33.250
Italianos	181.374.000	14.800
Franceses	181.374.000	14.800
Ingleses	12.115.000	1.285
Variações	37.462.000	1.585

Ja no mês de março do corrente ano em relação ao mesmo mês do ano de 55 temos a seguinte distribuição da receita dos filmes exibidos:

Como vemos o fenômeno é progressivo, cada mês que passa faz aumentar o perigo de um agravamento da crise, daí o debate mais aceso que se trava no sentido de encontrar soluções que permitam dar estabilidade ao cinema peninsular. No inquérito realizado por Cinema Nuovo demonstram de início: Sérgio ARDITI, Michelangelo ANTONIONI, Federico FELLINI, Pietro GERMI e MICHELE GANDINI. Com base nas opiniões recolhidas a revista chega a 4 conclusões gerais sobre as origens da crise: a) incapacidade dos produtores na escolha das suas produções; b) ausência de uma boa distribuição do filme italiano no exterior; c) incapacidade da nova lei em solucionar os problemas não resolvidos pela lei anterior; d) obstáculos opostos pela censura, falta de coragem e confiança em si mesmos dos homens de cinema.

VAN GOGH NO CINEMA



O ator Kirk Douglas em companhia da famosa Marlene Dietrich num intervalo de filmagem de Lust For Life, que focaliza a vida do pintor Vincent Van Gogh. Nesta produção, aparecem inúmeras telas do famoso pintor a exemplo do que já foi feito com a cinematografia de Pontonau Laurens.

ESPECTACULOS DE HOJE

- A COROA E A ESTRELA — Metro-Tijucas. Auto-Operacional. Com Robert Taylor, Greta e Elyse. Cinemascope. Produção americana. As 12, 4 e 8 e 10 horas.
- VERDI — Art-Palácio. Falado-Histórico. Presidente. Alencastro, Lívio, Santo Ator e Alde. Com Pierre Crespo e Anna Maria Ferrero. Cinemascope. Produção italiana. As 12, 4 e 8 e 10 horas.
- VOANDO PARA O ALÉM — São Luis, Curioso, Pathé, Asteca. São José, Colômbio, São Pedro e Ede. Com Alan Ladd e Jane Aizman. Drama sério. Cinemascope. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- AS OUVAS DE NANCY — Palácio, Santa Alice, Róxy e Madi. Com Lana Turner e Richard Burton. Drama. Cinemascope. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- AMOR E COVARDE — Vitória, Santa Alice, Capuchana, Leopoldina, Miramar, Botafogo, América e Floriano. Com Jack Palance e Barbara Bush. Drama. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- TARANTULA — Odeon, Alasca, Ipanema, Tijuca, Bonassuco, Madureira, Eris de Pina, Abolição e Odeon (Niterói). Com John Agar e Maria Corday. Drama. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- O FILHO DE SMITH — Metro, Regência e Guarani. Com Dale Robertson. Vistavision. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- A ROSA TATUADA — Plaza, Astória, Olinda e Royal. Com Ann Magnani. Comédia. Vistavision. Produção americana. Horário no Plaza, Astória e Olinda: As 12, 4 e 8 e 10 horas. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Império. Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Comédia romântica. Produção anglo-americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- SUPLENDORE DE UMA SAUDADE — Leblon. Com William Holden. Drama. Cinemascope. Produção americana. As 2 e 4 e 8 e 10 horas.
- ESPIONAGEM PASSADISSIMO — Capitólio. Jorjais, comédias, desenhos, musicais etc. A partir das 9,30 horas.

LEIA AMANHÃ:

- ♦ GENTE QUE FAZ CINEMA — Uma entrevista com o diretor americano Jules DASSIN
- ♦ OS PREMIADOS EM KARLOV-VARY
- ♦ ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
NITERÓI — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Avulso e receitas
de E. C. AZEVEDO
Seja o cliente: Travessa São Mateus, 175

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, manilhas, areia, cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 28 — Estação de Aulin — 2. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega calibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

“TODAS AS FORMAS DE MOBILIZAÇÃO PELA VITÓRIA DO PROGRAMA DE AÇÃO”

Dirige-se aos trabalhadores a Comissão de Defesa das Leis Sociais, em defesa do salário-mínimo e outras reivindicações

A Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, através de nota oficial cujo teor publicamos integralmente mais abaixo, comunica aos trabalhadores a criação da Comissão Coordenadora Nacional de luta pelo Programa de Ação, no qual estão contidas as mais importantes e imediatas reivindicações dos trabalhadores brasileiros.

TEXTO DO DOCUMENTO

«As trabalhadoras e a todos as organizações sindicais»
Realizou-se no dia 31 de julho, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelaria a reunião sindical convocada pela Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais para examinar os problemas relacionados com a aplicação dos novos níveis do salário-mínimo decretados pelo Governo no dia 11 do mês passado.

HOMENAGEM DA CONTINENTAL A ABI

Como parte do programa dos festejos comemorativos do 8.º aniversário da Emissora Continental, da Organização Rubens Bernardi, cativeram na sede da Casa do Jornalista, em visita de cordialidade ao Sr. Herbert Joses, presidente da A.B.I., os Srs. Carlos Pallut, chefe do Departamento de Notícias e Reportagens; Antonio Peres, Paulo Carlingi e Raulino Goulart, rádio-reporteres e Braga Filho, diretor de Relações Públicas daquela emissora.

6 — Restabelecimento da taxa de 6% para os descontos nos Institutos;
7 — Respeitar e incentivar a sindicalização dos trabalhadores rurais.

Para coordenar a ação em todo o território nacional criou-se uma Comissão com apoio em todos os Estados contida no Distrito Federal — 3 membros; São Paulo — 3 membros; Minas Gerais — 2 membros; Estado do Rio — 2 membros; 1 membro para cada um dos demais Estados; 1 representante de cada Confederação; 1 representante da Federação Nacional dos Marítimos e 1 representante das organizações dos trabalhadores agrícolas. Em cada Estado será formada uma Comissão idêntica com ramificações nos municípios.

Foram tomadas medidas de caráter imediato:

- 1 — Manifestar junto aos Senhores Membros do Supremo Tribunal Federal a opinião dos trabalhadores no sentido de ser aplicado o salário-mínimo a partir de 1.º de agosto e nos níveis decretados pelo Governo Federal, em contraposição ao recurso interposto pelo patronato;
- 2 — Reforçar e participar dos movimentos populares contra a carência de vida, defendendo junto as autoridades locais, estaduais e federais, os pontos básicos do programa de ação comum;
- 3 — Ação junto aos parlamentares e aos líderes de partido, bem como, ao Governo pela revogação imediata do decreto-lei número 9.070;
- 4 — Ação junto aos parlamentares e ao Governo a fim de ser restabelecida a taxa de 6% para o I.A.P.L.;
- 5 — Apoio e assistência jurídica das organizações sindicais aos assalariados agrícolas a fim de que seja respeitado e garantido o direito da sindicalização desses trabalhadores, já devidamente assegurado em lei.

Além dessas medidas, ficou decidido que os trabalhadores devem realizar assembleias, reuniões, palestras, comícios e utilizar todas as formas para mobilizar a opinião dos trabalhadores nacionalmente para a imediata vitória desse Programa de Ação.

A Comissão, independente dessas medidas, tomará outras, no desenvolvimento da execução do programa aprovado.

Rio, agosto de 1956.
PELA COMISSÃO ORGANIZADORA

Figueiredo Alvarez — Presidente

PREJUDICADOS OS CONDUTORES E O PÚBLICO COM A FALTA DE TROCOS

Necessários 100 cruzeiros para fazer as cobranças — Palavra de ordem do sindicato: recolher os carros quando não houver trocos

A dispendência da Light, no tocante a solucionar a questão dos trocos, vem trazendo sérias dificuldades para os condutores e causando inclusive prejuízo para o público. Com a escassez de moedas de 50 centavos, os condutores ficam impossibilitados de fazer a cobrança, tendo que enfrentar o seguinte dilema:

CONCERTO DE PIANO

Na série de recitais do intercâmbio, será realizado dia 8, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um concerto da pianista Wanda Fleury de Amorim, do Estado de Goiás, constando do programa, peças de Beethoven, Schumann, Chopin, Carlos Anes, Mignone e outros. É franca a entrada.

pagar passagens do ônibus, ou recolher os carros, sujeitos por isso a sofrer arbitrariedades, por parte da direção da empresa. Na Assembleia, realizada quarta-feira última, numerosos trabalhadores denunciaram essas irregularidades, salientando que em algumas seções, condutores deixam de ir trabalhar por falta de trocos, prejudicando a si mesmo e ao público, que ficam sem transportes.

RECOLHER OS CARROS

O Sr. Joaquim C. Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris em esclarecimentos, a essas denúncias, afirmou que a diretoria vem tomando todas as providências visando solucionar esse problema.

— Em resposta ao ofício que enviamos à Casa da Moeda — disse — fomos infor-

mados, que a Light ussara aquela repartição, que 10 cruzeiros era suficiente para fazer a cobrança. Isto, não é verdade, afirmou, — se poder fazer a cobrança, dos carros, são necessários 100 cruzeiros de trocos.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Concluindo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris alertou a todos condutores e motoristas, a não pagar nenhum algo para conseguir trocos. No caso de acabar os trocos, comunicar ao primeiro fiscal, ou despachante, e recolher o bonde, comunicando ao Sindicato.

Vida Sindical

Operários Navais

Será realizada no dia 9 do corrente uma conferência sobre o tema "Reconstrução da Marinha Mercante Nacional" no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói.

Barbeiros

No Sindicato dos Barbeiros, Manicureiros e Similares, será realizada a eleição para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Barbeiros de Niterói.

Alfaiates de Niterói

Dia 17 do corrente, será realizado o pleito no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros de Niterói, para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Fumo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo promoverá uma assembleia geral extraordinária hoje, a fim de tratar da questão salarial. Está marcada o início da mesma para às 17 horas.

Sapateiros

Dois reuniões terão lugar na próxima semana no Sindicato dos Sapateiros. A primeira será segunda-feira, dia 6, da Comissão de Salário. A segunda, dia 8, quarta-feira, com representantes das fábricas de calçados. Estas reuniões são para tratar da aplicação do novo Salário-Mínimo.

Rainha dos Alfaiates

Grande baile será realizado hoje, das 22 às 3 horas.

Resenha Fluminense

ASSISTÊNCIA AOS LAVRADORES PRESOS

A Câmara Municipal de Niterói designou uma Comissão de vereadores para prestar assistência, aos dez lavradores de Casimiro de Abreu, que se encontram presos na Casa de Detenção, vítimas do arbítrio do prefeito-tira daquele município e do seu companheiro o delegado Sales.

A referida Comissão é integrada pelos vereadores Zélio Coutinho (PR), Adílio Neves Dutra (UDN), Afonso Celso (PSB) e Nelson Rocha (PSB).

São os seguintes os lavradores que se acham na Casa de Detenção, onde poderão receber, hoje, visitas do solidariedade: Francisco José da Silva, Francisco Maciel, Odeirio Miranda, Walmir Mirandá, Angelico de Souza, Petronílio Rocha, José Cupertino, Maria Antônia da Silva, Hermógenes Braga e Antônio Machado.

(Da Sucursal de Niterói)

Instalação da Rede de Energia Elétrica

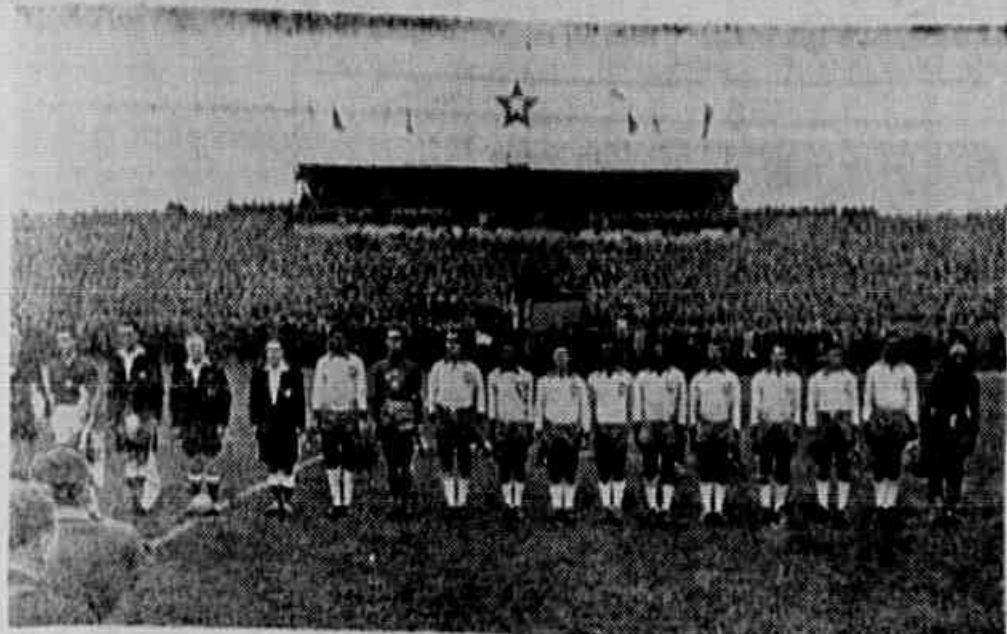
Comissão de moradores do Morro do Martins, em São Gonçalo procuraram o deputado Geraldo Reis, a fim de tratar da reivindicação de

PROTESTO

Moradores da Travessa S. Luiz, no bairro Cubango, estiveram em nossa sucursal para denunciar o descabimento existente no Serviço de Pronto Socorro do Hospital "Antônio Pedro", de Niterói.

Tendo a Sra. Delfina Magalhães sentido-se mal, com fortes dores de cabeça, pessoas de sua

Duas Escolas em Confrontos: América do Sul e Europa



O selecionado brasileiro espera batar hoje o grande feito contra a Squadra Azzurra

BRASIL	TCHECOSLOVÁQUIA
Gilmair	Dolejší
Djalma Santos	Hertl
Edson	Hledík
Nilton Santos	Novak
Formiga	Pluskal
Zózimo	Mazoupek
Canário	Pazdera
Zizinho	Moravský
Leônidas	Fereusl
Didi	Borovick
Pepê	Krauss



A grande equipe da Tchecoslováquia, que vem entusiasmando a Europa, tentará obter o que nenhuma equipe europeia conseguiu no Maracanã: vencer o selecionado do Brasil

REPRODUÇÃO NO MARACANÃ DO GRANDE ESPETÁCULO DE PRAGA

POR FORA DA REDE

O general Nasser resolveu acabar com a sôpa até há pouco reinante no Canal de Suez. E os britânicos, mandando as fadas sua tradicional fleugma, pois tratava-se de defender polpudas libras, resolveram tomar uma série de represálias. Uma delas — e por isso o Deixa entrar em cena — foi proibir aos nadadores egípcios, entre eles o campeão Abdel Latif Abu Helif, de competir nas travessias do Canal da Mancha. Será que agora os egípcios não vão ter mais onde nadar...

COINCIDÊNCIAS

Nosso bom amigo Flávio Costa costuma dizer-se muito criterioso, intenso às injunções de clubes e jornais quando trata de escolher um quadro.

Quando a seleção brasileira foi à Europa, por ocasião do jogo contra a Suíça, Flávio lançou em campo quatro jogadores do Flamengo, mal tinham desembarcado do avião, ainda sem treinamento ou entrosamento no conjunto. Agora, entretanto, Flávio não convocou sequer um jogador do Flamengo para a seleção. Diz ele que é coincidência.

Há outra coincidência no caso: aquela época, falava-se que Solich voltaria ao Paraguai e o lugar de técnico no Flamengo ficaria vago. Agora não se fala mais.

Cômo se vê, as duas coincidências... coincidem.

SALVE!

Boas novas sacodem nos últimos tempos o cenário esportivo brasileiro. O Botafogo foi à Tchecoslováquia e Hungria, o São Cristóvão à República Democrática Alemã, o Flamengo à Hungria, Polônia e Tchecoslováquia, o Fluminense à Polónia e União Soviética. Os esportistas soviéticos vieram ao Brasil. Antes aqui havia estado Emil Zatopek, levantando a São Silvestre. Agora visitamos os valerosos craques da seleção tchecoslovaca de futebol. Dentro em breve, novos quadros brasileiros irão aos países do Socialismo. E outras representações socialistas virão ao Brasil.

Por tudo isso, viva o intercâmbio esportivo! E que se mordam de raiva impotente os Botos e Pedrosas. Pois vamos todos ao Maracanã.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Comunicado da C.B.D. Sobre o Brasil x Tchecoslováquia

A CBD distribuiu nota à imprensa comunicando que a partida internacional entre Brasil e Tchecoslováquia, programada para hoje à noite no Maracanã, poderá ser transferida, caso perca o mau tempo.

VOGÊ É VIVO?

Então aproveite: Camisa branca manga comprida de cambraila a Cr\$ 160,00. Camisas brancas de tricoline Nova América a Cr\$ 250,00. Rua da Afandega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telebônho.

VOGÊ QUER ECONOMIZAR?

Este é o caminho certo: AMAURY calças de cambraila pura lá Cr\$ 350,00. Tropicais a Cr\$ 450,00. Linho a Cr\$ 220,00. Sarga Marinho a Cr\$ 280,00. Rua da Afandega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo telebônho.

PAQUISTÃO NAS OLIMPIADAS — A Associação Olímpica do Paquistão resolveu enviar uma delegação de oitenta membros aos Jogos Olímpicos de Melbourne.

O MARACANÃ DE MOSCOU — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

OS TCHECOSLOVACOS — Os tchecoslovacos ficaram verdadeiramente impressionados com o Estádio do Maracanã. Tanto assim que o jogador Billy ao ver na IMPRESSA POPULAR uma fotografia do novo estádio de Moscou em construção, exclamou: «O Maracanã de Moscou!»

BRASIL E TCHECOSLOVÁQUIA ESTA NOITE ATRAINDO AS ATENÇÕES DO MUNDO ESPORTIVO — JOGO TÉCNICO E DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA — DUELO SENSACIONAL DOS SISTEMAS SUL-AMERICANO E EUROPEU — CROSS, NA ARBITRAGEM — INÍCIO: 21,30 HORAS

Em acontecimento de projeção mundial, as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia, que na sua história esportiva apenas em três oportunidades se confrontaram, jogam hoje à noite no Estádio do Maracanã. Os tchecoslovacos atuarão retribuídos a apresentação levada a efeito recentemente pelos brasileiros em sua pátria.

NAO TREINOU O BRASIL

O coletivo marcado para ontem à noite do selecionado do Brasil, à guisa de treino, não se realizou em virtude das chuvas. O treinador Flávio Costa julgou conveniente poupar seus comandados até mesmo de um bate-bola.

recentemente pelos brasileiros em sua pátria.

O encontro marcado para ter início às 21,30 horas, sob todos os aspectos promete ser grandioso. Do ponto de vista técnico a categoria dos contendores é o melhor penhor de um êxito absoluto. Encarado como confraternização esportiva também não temos dúvida da grandiosidade do espetáculo. A atmosfera fraternal e amistosa que cerca o jogo deixa entrever uma repetição do bonito espetáculo de Praga, quando as duas seleções empataram de 0 x 0.

ESCOLAS EM CONFRONTO

Na verdade esse internacional a ser jogado no Maracanã assume importância de

grande confronto entre duas escolas futebolísticas do mundo, ambas brilhantes e de características próprias. Diante do futebol malicioso, bordado e ligeiro dos brasileiros, futebol que leva a marca do sul-americano, os tchecoslovacos oporão o estilo sóbrio, simples e objetivo da escola europeia, da qual são talvez os mais brilhantes representantes do momento.

No que toca ao trabalho de conjunto, ao jogo mais armado e homogêneo, a seleção da Tchecoslováquia certamente há de impressionar com mais evidência. Ao contrário dos nossos jogadores, os tchecoslovacos não atuam em função do seu sucesso particular, mas jogam

como peças conscientes de um todo harmonioso que pratica o futebol no seu melhor sentido.

RETROSPECTO

A primeira partida entre Brasil e Tchecoslováquia foi travada em 1932, em Bordeaux, terminando empatada por 1 x 1. No mesmo ano e na mesma cidade foi travado o segundo encontro, quando então os brasileiros, em memorável jornada, venceram por 2 x 1. O terceiro encontro teve lugar em Praga, em abril deste ano. Não houve vencedor, terminando o jogo empatado sem abertura do marcador.

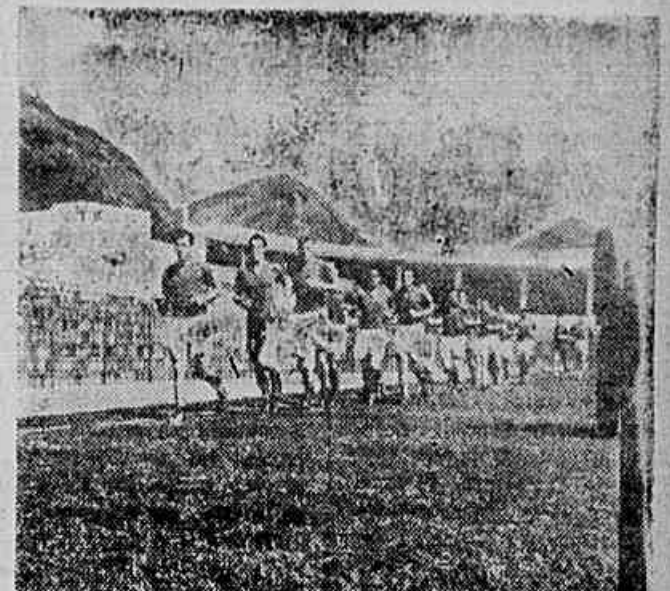
DETALHE

O Conselho Técnico da CBD fixou o início do jogo para às 21,30 horas. A preliminar, reunindo Botafogo (juvenis) e Atlético de Montes Claros, será iniciada às 19,30 horas, sendo de 60 minutos a sua duração. Para o jogo principal foi designado o árbitro inglês Cross, funcionando como fiscais de linhas Davies e Williams. As cerimônias cívicas (execução dos hinos dos dois países, etc), serão iniciadas às 21,15 horas. As duas equipes envergaram seus uniformes oficiais: BRASIL: camisa amarela, com gola e punhos verdes, calções verde e meias listadas verde e amarelo. TCHECOSLOVÁQUIA: camisa vermelha, calções brancos e meias azuis, exatamente as cores de seu pavilhão nacional.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.



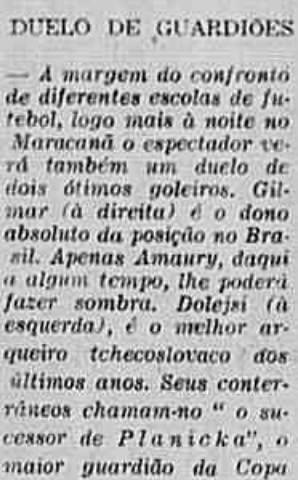
Jogadores tchecoslovacos em frente à sede do Botafogo



Os tchecoslovacos impressionaram bastante nos exercícios. Dominam perfeitamente a esfera de couro e têm um conjunto de causar inveja



DOLEJŠÍ



GILMAIR

DUELO DE GUARDIOES

— A margem do confronto de diferentes escolas de futebol, logo mais à noite no Maracanã o espectador verá também um duelo de dois ótimos goleiros. Gilmair (à direita) é o dono absoluto da posição no Brasil. Apenas Amaury, daqui a algum tempo, lhe poderá fazer sombra. Dolejší (à esquerda), é o melhor arqueiro tchecoslovaco dos últimos anos. Seus conterrâneos chamam-no "o sucessor de Planicka", o maior guardião da Copa do Mundo de 1938.

Esporte Independente

VITÓRIA DO SÃO JORGE

Defrontaram-se pela primeira vez os quadros do Centro Esportivo Filhos de São Jorge e do Sete Setembro do Leblon, tendo como palco o gramado do A. R. M. C. O, em Honório Gurgel. Como era esperado, o coletivo correspondeu plenamente à expectativa do numeroso público.

O placar de 3 x 3 permaneceu até aos 30 minutos de jogo, quando os verdes-rubros incentivados por sua torcida iniciaram uma arrematada para o triunfo final, que teve como seu principal artífice Dircelino. Encerrou-se o jogo com a vitória dos de Honório por 5 x 3.



ARLETE

FESTA DE ARLETE PEREIRA

Recebemos a visita da jovem Arlete Pereira, candidata à Rainha do Ouro Verde F. C. de Honório Gurgel, e do seu cabo eleitoral Délcio Ferreira, que nos vieram convidar para a grandiosa festa desta noite em benefício da candidatura de Arlete, na sede do clube. O baile, com início às 21 horas, será abrihantado pela Orquestra Cruzeiro.

A graciosa Arlete disse-nos que o seu propósito ao entrar na disputa do título de Rainha dos clubes suburbanos é o de ajudar o Ouro Verde, grêmio de sua simpatia. Reconhece a candidatura do Ouro Verde que esta agremiação necessita de apurhar suas instalações com modelares departamentos esportivos, recreativos, e cultural.

Dessa maneira, Arlete faz um apelo aos moradores da localidade que correm fileiras em torno da «Capanha dos 500 sócios», cuja renda ajudará a construção de um Grupo Escolar no subúrbio de Honório Gurgel.

O G.I.P. TREINA AMANHÃ

O Grêmio IMPRESSA POPULAR realizará amanhã, às 9,30 horas, no campo do Ouro Verde, à Rua Tacaraçu, lado esquerdo da Estação de Honório Gurgel, um treino entre os jogadores da equipe principal e o quadro suplente.

A Diretoria do GIP comunica que acaba de fazer novas aquisições de material esportivo e convida todos os jogadores a comparecerem ao campo do Ouro Verde, às 9,30 horas de manhã, munidos de chuteiras.

Um Excelente Programa Para a Véspera do "Grande Prêmio Brasil"

Oito boas provas organizou o Joquei Clube Brasileiro para hoje.

Estão em ação muitos animais de São Paulo, o que dificultará sobremaneira a tarefa do apostador carloca.

O melhor páreo é o prêmio "Delegações Turistas", o sétimo do programa, que reunirá quinze animais ao longo dos 2.400 metros. Dada a classe dos competidores, bem como o equilíbrio de forças, torna-se difícil um vaticínio. Mesmo assim aventuramos-nos a enumerar, como prováveis ganhadores: São Paulo, L'Inconnu, que recentemente escoltou Timão; Indócil, ganhador em diversos hipódromos do país; Leocádia, líder da ala feminina de sua geração, e Cedro, que não teve sua inscrição confirmada no Grande Prêmio Brasil. Em face de sua velocidade inicial e do estado que vem mantendo, o posto de honra, ficando Indócil para a dupla.

Na prova de encerramento vamos apontar Refrão para o tope do marcador, pois o referido animal vem de vitória clássica em São Vicente. Dupla 14 com Kibitz, ficando Seibo como um excelente azar.

Damos a seguir o programa para hoje, com as montarias oficiais e nossas indicações:

1.º PAREO — 13,00 — 1.500 m.

1-1 Uegénia, J. Marchant... 56
2-2 Utrix, G. Silva... 55
3-3 Sônia, A. G. Silva... 54
4-4 Sônia, A. G. Silva... 53
5-5 Sônia, A. G. Silva... 52
6-6 Sônia, A. G. Silva... 51
7-7 Sônia, A. G. Silva... 50
8-8 Sônia, A. G. Silva... 49
9-9 Sônia, A. G. Silva... 48
10-10 Sônia, A. G. Silva... 47
11-11 Sônia, A. G. Silva... 46
12-12 Sônia, A. G. Silva... 45
13-13 Sônia, A. G. Silva... 44
14-14 Sônia, A. G. Silva... 43
15-15 Sônia, A. G. Silva... 42
16-16 Sônia, A. G. Silva... 41
17-17 Sônia, A. G. Silva... 40
18-18 Sônia, A. G. Silva... 39
19-19 Sônia, A. G. Silva... 38
20-20 Sônia, A. G. Silva... 37
21-21 Sônia, A. G. Silva... 36
22-22 Sônia, A. G. Silva... 35
23-23 Sônia, A. G. Silva... 34
24-24 Sônia, A. G. Silva... 33
25-25 Sônia, A. G. Silva... 32
26-26 Sônia, A. G. Silva... 31
27-27 Sônia, A. G. Silva... 30
28-28 Sônia, A. G. Silva... 29
29-29 Sônia, A. G. Silva... 28
30-30 Sônia, A. G. Silva... 27
31-31 Sônia, A. G. Silva... 26
32-32 Sônia, A. G. Silva... 25
33-33 Sônia, A. G. Silva... 24
34-34 Sônia, A. G. Silva... 23
35-35 Sônia, A. G. Silva... 22
36-36 Sônia, A. G. Silva... 21
37-37 Sônia, A. G. Silva... 20
38-38 Sônia, A. G. Silva... 19
39-39 Sônia, A. G. Silva... 18
40-40 Sônia, A. G. Silva... 17
41-41 Sônia, A. G. Silva... 16
42-42 Sônia, A. G. Silva... 15
43-43 Sônia, A. G. Silva... 14
44-44 Sônia, A. G. Silva... 13
45-45 Sônia, A. G. Silva... 12
46-46 Sônia, A. G. Silva... 11
47-47 Sônia, A. G. Silva... 10
48-48 Sônia, A. G. Silva... 9
49-49 Sônia, A. G. Silva... 8
50-50 Sônia, A. G. Silva... 7
51-51 Sônia, A. G. Silva... 6
52-52 Sônia, A. G. Silva... 5
53-53 Sônia, A. G. Silva... 4
54-54 Sônia, A. G. Silva... 3
55-55 Sônia, A. G. Silva... 2
56-56 Sônia, A. G. Silva... 1

2.º PAREO — 14,35 — 1.400 m.

1-1 Capitana, L. Lins... 50
2-2 Ceterito, P. Labre... 49
3-3 El Chelque, J. Baffica... 48
4-4 Sepoy, F. Irigoyen... 47
5-5 Nordestino, E. Castillo... 46
6-6 Queros, N. corre... 45
7-7 Ogiva, A. Marcel... 44
8-8 Corregio, X.X... 43
9-9 Mayra, U. Cunha... 42
10-10 Aratado, C. Calleri... 41
11-11 Fair Clever, A. G. Silva... 40
12-12 Zark, D. Moreno... 39
13-13 Tio Glúte, J. Portinho... 38
14-14 ex-Johil... 37

3.º PAREO — 15,10 — 1.300 m.

1-1 Causidico, R. Martins... 60
2-2 Escaler, V. Pinheiro... 59
3-3 Falfrem, M. Henrique... 58

4.º PAREO — 15,50 — 1.400 m.

1-1 Coeur Jole, J. Marchant... 56
2-2 Equivoce, L. Dias... 55
3-3 Bill, E. Castillo... 54
4-4 Orlino, J. Baffica... 53
5-5 Riacho... 52
6-6 Richmond, O. Pflod... 51
7-7 Humbert, A. Xavier... 50
8-8 Tio Lutz, J. Portinho... 49
9-9 Montanero, A. G. Silva... 48
10-10 Bousanier, J. Martins... 47
11-11 Estudiantil, O. Reichel... 46
12-12 Sir Toby, J. Portinho... 45
13-13 Amigo, J. Martins... 44
14-14 Depêche-Tul, G. Massol... 43
15-15 Dinnahe, G. Massol... 42

5.º PAREO — 16,30 — 2.400 m.

1-1 Canaleto, F. Irigoyen... 56
2-2 Gardone, A. Xavier... 55
3-3 Crisbam, A. G. Silva... 54
4-4 Cendor, L. Coelho... 53
5-5 Hailo-lá, D. Moreira... 52
6-6 Cadi, J. Tinoco... 51
7-7 Gual, J. Ramos... 50
8-8 Indócil, O. Reichel... 49
9-9 Mister Rio, C. Silva... 48
10-10 Diretor, P. Labre... 47
11-11 Humbert, A. Xavier... 46
12-12 Inhanduy, L. Dias... 45
13-13 Leocádia, J. Portinho... 44
14-14 Marcos, U. Cunha... 43
15-15 Cedro, B. Marinho... 42

6.º PAREO — 17,10 — 1.800 m.

1-1 Kibitz, V. Pinheiro... 56
2-2 Capurro, G. Silva... 55
3-3 Cendor, L. Coelho... 54
4-4 Maron, D. P. Silva... 53
5-5 Seibo, L. Diaz... 52
6-6 Rol, L. Lins... 51
7-7 Samurá, O. Moura... 50
8-8 Dourado, X.X... 49
9-9 Bambinal, A. G. Silva... 48
10-10 Betário, N. Pereira... 47
11-11 Tunuyan, J. Portinho... 46
12-12 Panurgo, E. Castillo... 45

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específico da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel.: 43-3101

Aviso aos motoristas e despachantes de ônibus

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO, convida todos os motoristas e despachantes, associados ou não, que trabalham nas empresas de transportes coletivos sediadas no Distrito Federal, e que tenham atrasados a receber de acordo com a decisão da Justiça do Trabalho — no Dissídio Coletivo T. S. T. DC/24/56, com a máxima urgência, munidos da carteira profissional e duas fotografias, a comparecer, na sede do sindicato à Rua Camerino, n. 66, no horário das 9 às 13 horas, a fim de ser registrado o seu crédito, e, providenciarmos o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1956

ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

ÓCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGAMENTE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TERODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL). Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL. Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Negrão Contra Funcionários: Adicionais e Não Aumento

NA URSS: PREÇOS MAIS BAIXOS



G. P. BRASIL: ESTARÁ EM FESTAS AMANHÃ O JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

O Hipódromo da Gávea, um dos mais belos do mundo, será palco amanhã do 32.º Grande Prêmio Brasil, a maior prova do turf continental. Além da verdadeira multidão que acorrerá à Gávea, em busca da beleza e emoção das provas, ali estarão delegações vindas de todos os recantos do Brasil e de vários países.

Com o sol ou com chuva — a exemplo dos anos anteriores — o Jockey Clube estará em festas amanhã.

MANGANGÁ, O FAVORITO

Oito concorrentes estarão nas cintas, para a partida dos 3.000 metros: Mangangá, Adil, Tatan, Timão, Sancy, Dhanous, Niño Luis e Silvaneco. Um lote pequeno — o que dará maior beleza à carreira — mas que reúne os melhores parelhos em atuação no momento na América do Sul.

Mangangá, um argentino que levantou a prova em 1955, candidatou-se ao bis com as honras do favoritismo, apesar de algum deslustramento que vem sendo feito em torno de seu nome. Adil, campeão do G. P. São Paulo, é o preferido da torcida nacional. A terceira força é Tatan, que já perdeu para Mangangá e Adil, mas ostenta ótimo estado. Vem a seguir Timão, bom nacional do Stud Peixoto de Castro. Razoável dose de chance têm ainda Sancy, potro francês em franca evolução e Niño Luis, chegado há dias carregado de esperanças. Dhanous é a incógnita do páreo. E Silvaneco, nacional como Adil e Timão, é o azarão da carreira.

Na tarde de hoje, oito concorrentes páreos serão disputados (veja programa e indicação na 5.ª página), como um aperitivo à grande carreira de amanhã.



DECISÃO ONTEM CONTRA O POVO:

“LOCK-OUT” DO LEITE SE O AUMENTO NÃO VIER ATÉ O DIA 10 DE AGOSTO

Reunidos, ontem, na sede da Confederação Rural Brasileira os chamados produtores de leite decidiram suspender o fornecimento do produto à população a partir do próximo dia 10. Tal deliberação foi tomada em represália à COFAP, que vem retardando — segundo os produtores do leite — a apreciação do aumento. Todavia, caso a comissão de preços na sua reunião plenária de quinta-feira próxima delibere majorar o leite, o abastecimento será normalizado.

E A COFAP VAI AUMENTAR

No mesmo momento em que os tubarões decidiram suspender o fornecimento de leite, o presidente da COFAP reuniu os jornalistas para de-

clarar que, embora não concorde com as bases do aumento pleiteado pela Confederação Rural Brasileira, está pronto a negociar uma

O criminoso movimento seria deflagrado na próxima quinta-feira. A COFAP se inclina às exigências absurdas. Vai reagir a Comissão Contra a Carestia. “O leite, como o ônibus, não podem subir”

solução razoável. Como solução razoável o comandante da carestia entende um aumento de preços maior, um pouco menor, do que pretendem os donos do leite. E como a política do grupo

artista é sempre pedir mais, para obter uma parte se conclui facilmente que a vitória lhes sorrirá, a menos que a população não reaja energicamente.

Segundo os cálculos dos porta-vozes da COFAP, o aumento do leite para os produtores poderá oscilar entre 2 cruzeiros e 2 cruzeiros e 50 centavos, em lugar de Cr\$ 3,50, como dizem pretendendo os tubarões. Acrescido esse aumento, de mais 50 centavos para a intermediária, teríamos um preço de 11 cruzeiros para o leite a granel e 12 cruzeiros para o produto envasado. Seria essa a solução razoável do sr. Frederico Mindelo.

O Q. G. CONTRA A CARESTIA VAI REAGIR

Componentes do Q. G. contra a carestia, que funciona



TRAZENDO MUITOS PRESENTES VOLTOU AO BRASIL PORTINARI

Esta desde ontem entre nós, de regresso de uma longa viagem que realizou por diversos países da Europa e Oriente Médio, o pintor brasileiro Cândido Portinari.

Na sua temporada em Je-



Portinari

rusalém, Portinari apresentou seus trabalhos naquela cidade, onde teve também oportunidade de executar algumas obras. Agora, o pintor patriótico pretende reunir numa edição de luxo as suas mais recentes telas, principalmente as que apre-

sentam temas bíblicos, que serão acompanhadas de legendas reproduzidas da Bíblia.

Da bagagem trazida pelo artista de países por onde passou faz parte um grande número de presentes oferecidos por intelectuais, figurando com especial destaque uma lâmpada a óleo de tempos antiquíssimos.

— A apelação — prosse-

TODOS OS AVIÕES NO AR EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Revoadada geral no dia 23 de outubro. Cinquentenário do voo em Bagatelle. A façanha do 14-Bis

Em homenagem expressiva a Alberto Santos Dumont, todos os aviões brasileiros estarão no ar no próximo dia 23 de outubro, às 16.45 (hora do Rio).

Nem um só avião em condições de voar, seja comercial, militar ou de turismo, deixará de decolar minutos antes daquela hora, em todo o território nacional, associando-se à imensa e inédita revoadada comemorativa do primeiro voo do “Pai da Aviação”.

Dessa revoadada participará também duas réplicas perfeitas do histórico “14-Bis”, que estão sendo construídas pelas equipes do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos e do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

HA 50 ANOS

As 16.45 de 23 de outubro de 1906, há cinquenta anos, portanto, realizava-se no campo de Bagatelle, em Paris, um espetáculo destinado a ficar para sempre na memória dos homens: instalado precariamente na sua primitiva máquina de voar, Santos Dumont elevou-se do chão no seu biplano “14-Bis” e voou.

A CLAMADO

Após aterrissar e saltar do aparelho, Santos Dumont foi delirantemente aclamado e carregado pela multidão. O delírio era plenamente justificado. Ele acabava de tra-

duzir em realidade o que vinha sendo um dos mais antigos sonhos do homem: erguer-se do solo e voar.

O MINERO DE CABANGU Santos Dumont nasceu na cidade mineira de Cabangu, e que hoje tem o seu nome, a 20 de julho de 1873. Era um ano mais velho do que Marconi e 26 anos mais moço do que Edison. Por pouco



não seria ele, dos quatro, o primeiro a morrer, se o inventor da lâmpada elétrica não o precedesse, de um ano, em 1931.

Sagrou-se Santos Dumont como o primeiro homem, nos annos da aeronáutica, que resolveu em público, e universalmente, o triplice problema da locomoção aérea, decolando, mantendo-se no espaço e aterrando pelos seus próprios meios, num aparelho mais pesado que o ar.

Os adicionais serão levados em conta para efeito dos descontos (Montepio, Hospital, etc.), mas não serão computados para as vantagens como quinquênios, gratificação por risco de vida, etc.

A mensagem foi discutida pelo prefeito com o secretário em reunião realizada, ontem, à tarde, em seu gabinete.

Imprensa POPULAR

ANO IX - RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1956 - N.º 1.879

Agrada a Simplicidade de Susan Hayward



Susan Hayward, que reputa o melhor de Hollywood não teve dúvidas em apontar o nome de John Wayne.

NEM mesmo os arrastados “bons dias” e “obrigados”, evidentemente ensaiados pelos agentes de publicidade, a fim de bem impressionar os fãs, conseguiram diminuir a irradiante simpatia que a atriz Susan Hayward demonstrou, ao fazer declarações à imprensa carioca ontem, por ocasião de um coquetel que lhe foi oferecido.

Susan externou a sua entusiasta opinião a respeito do último Festival de Cannes, onde foi escolhida a melhor atriz do ano pelo seu desempenho em “Eu chorarei amanhã”.

PREDILEÇÕES

Sempre respondendo às indagações que eram feitas à estrela cinematográfica disse ser o “spaghetti” o prato de sua preferência e sobre o ator

AFIRMA O PROMOTOR ARAÚJO JORGE

O JURI CONTRA A PROVA DOS AUTOS NO JULGAMENTO DE “COICE DE MULA”

CREIO que a decisão do júri aceitando a tese do homicídio e negando os agravantes e qualificativas decidiu contra as provas dos au-



Promotor Araújo Jorge

tos — declarou, ontem, à IMPRENSA POPULAR o promotor Araújo Jorge, que funcionou no dia 27 do mês passado no julgamento do ex-guarda Paulo Ribeiro Pelxoto, o “Coice de Mula”. O sr. Araújo Jorge, que já apela da sentença, adiantou para nossa reportagem alguns fatos relacionados com o arrazoado que apresentará fundamentando a petição em que apela da sentença.

— A apelação — prosse-

guir — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os agravantes e a segunda, aceitando a decisão do júri tivesse sido justa e de acordo com a prova dos autos, determina que o juiz fique em liberdade para fixar uma pena que podia variar de um mínimo de seis anos no máximo de vinte anos. Ora, tendo o juiz essa liberdade, e tendo o conselho de sentença negado qualquer circunstância atenuante, não se compreende tenha o juiz fixado a pena nos limites do mínimo

quando pelas respostas do júri deveria fazê-lo em grau médio.

ASSASSINOS A SOLTA

Conforme apuramos, ontem, no Tribunal do Júri, “Coice de Mula”, condenado a 10 anos, depois de três anos de detenção, bem tratado pelos colegas carcereiros.

GRACE KELLY SERÁ MÃE EM FEVEREIRO



Telegrama de Monte Carlo informa que, em declaração pelo rádio da cidade, o príncipe Rainier III anunciou publicamente que sua esposa, a ex-atriz cinematográfica e agora princesa Grace Kelly, espera um bebê para o mês de fevereiro do próximo ano.

comendo do bom e do melhor, voltará à rua, pronto a fazer novas vítimas, caso não se lhe aplique a pena máxima. Acontecerá ao espanador e assassino o mesmo que houve a Procópio, assassino de Zélia Magalhães, o que aconteceu a Rosa Branca, que matou a tiros o telenovela Altair de Paula Rosa, o que aconteceu a Charles Borer, também policial espanador e que matou a tiros no dia 3 de setembro de 1950 o sapateiro Lafaiete Fonseca.

Preços Mais Baratos na União Soviética

Em transmissão efetuada à noite de ontem, a Rádio Moscou informou ter havido mais uma redução nos preços de artigos de utilidade não essencial. A nova redução entrou em vigor quarta-feira última e beneficiará, entre outros, tecidos para roupas comuns e de luxo, com 20 e 30%, respectivamente. Foram atingidas também pela redução aparelhos de rádio e televisão, lanchas de passeio, máquinas fotográficas, aspiradores de pó, cigarros, geladeiras etc.

Os artigos para fumantes tiveram um abatimento médio de 30% enquanto que o material fotográfico, rádios e receptores de televisão foram reduzidos em 100 rublos.

VOZES DA CIDADE

- ★ Virulência reacionária
- ★ S. Tomé na COFAP
- ★ O tempo fechou a cara

Mais uma vez nosso jornal está ameaçado de fechamento e agora os nossos inimigos estão mais virulentos do que nunca. O novo assalto aos órgãos democráticos é tentado justamente quando se denuncia a revoltante transição que Jurez, Café Filho, Raul Fernandes e outros quiseram fazer com os nossos minerais atômicos. Esse ultragego todo de Neray, Ramos, Luna Pedrosa e outros tiras em violentar a liberdade de imprensa não é mais do que o cumprimento das últimas ordens recebidas da Embaixada Americana, onde certamente o risível Pena Boto compareceu para tomar conhecimento das instruções do mês e pôr a mão na bolada relativa ao período...

Por falar em Pena Boto, deve estar ele apoplético diante das homenagens que o povo carioca e as nossas autoridades esportivas estão tributando aos crueis da seleção da Tchecoslováquia. Imaginem só, a figurinha ridícula telefonando a jornais seus afins e recomendando que não entrem em contato com os atletas daquele país socialista pois correm o perigo de contrair... comunismo. Aláás, quando enfezado, o endiabrado cruzado deve ficar uma graça de hominúculo.

Do nosso amigo Frederico Mindelo, o tal da COFAP, parece que está querendo bancar o São Tomé. Se dessa maneira podemos compreender sua obstinação e a não

atender às solicitações populares de revogar a portaria que liberou o preço do pão. Negrão também quis ver se o povo tinha forças para derubar um carrão em benefício da Light e... viu.

— ♦ —

As últimas bandalheiras que surgiram no cenário político nacional, com conferências e negociações, entrega das nossas jazidas petrolíferas, uraníferas e de tório, fechamento de jornais do povo, atentado às liberdades sindicais e outras “minhocadas” não irritaram apenas o povo. Tomada de verdadeira fúria contra essas “barbáries”, a própria natureza manifestou, por seus meios característicos, completa desaprovação a JK: o tempo “fecho” a cara” e soprou uma lufada de vento sobre a cidade, acompanhada de chuva e frio, que resultou em muita árvore caída, fios partidos, trânsito interrompido, vidraças quebradas, etc.

PEDRO VELHO

Professôras Ainda Sem Nomeação e 200.000 Crianças Sem Escolas

REIVINDICANDO sua nomeação para o ensino primário municipal, que está sendo retardada desde janeiro, estiveram ontem no Gabinete do Prefeito cerca de vinte professoras recém-formadas, representando a última turma diplomada pelo Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra.

As jovens fizeram um curso intensivo baseado na falta de professoras nas escolas da Prefeitura. Termina-

ram seu curso em janeiro, mas até agora ainda não foram nomeadas.

200.000 CRIANÇAS SEM ESCOLAS

Segundo o professor Mário de Brito — ex-secretário de Educação — as estatísticas oficiais revelam que o número de crianças sem escolas, no Distrito Federal, eleva-se a 200.000. Além disso, muitas das crianças que obtiveram matrícula nas escolas municipais até hoje ainda não tiveram aulas. Outras têm recebido ensino pre-

COMEMORA HOJE O 39º ANIVERSÁRIO O SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem comemora hoje, dia 4, o seu 39.º aniversário de fundação. Logo mais, a partir das 20 horas, várias solenidades serão realizadas para comemorar todos estes anos de lutas e vitórias. O programa dos festejos está assim constituído: às 20 horas sessão solene relativa à data; às 21 horas entrega dos diplomas pela Diretoria aos trabalhadores que fizeram o curso de Legislação Trabalhista; às 21.30 horas, entrega da taça: “União Operária Estudantil” ao Cordão Futebol Clube, campeão do Torneio Interdistrital, que representou o Sindicato e às 22 horas um grandioso baile que terminará às 2 horas de domingo.

VOCÊ QUER GANHAR DINHEIRO?

Cadetes e blueses tipo americano Cr\$ 200,00 o jogo. Caixa de puro linho fio inglês a Cr\$ 500,00. Caixa Kaki Fiorano Nova América a Cr\$ 250,00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Rembolso.

Novamente no T.F.R. a Estiva de Minérios

O Tribunal Federal de Recursos julgou na próxima segunda-feira novo mandado de segurança, impetrado pela “Europa-Norte América” e outras 11 firmas, algumas das quais subsidiárias do truste americano United States Steel, contra a regulamentação do serviço de estiva de minérios, que atualmente torna obrigatório o emprego de estivadores e conferentes, impedindo assim o contrabando de minérios.

A exemplo do que fizeram em julgamento anterior, quando as pretensões dos contrabandistas de minérios foram denegadas, os estivadores comparecerão incorpo-

CHUVAS AMEAÇAM O G. P. BRASIL

Os cariocas estão ameaçados de ter um domingo prejudicado pelas chuvas que, segundo o Serviço de Meteorologia, estão previstas para amanhã. O tempo hoje se apresentará instável e fortes rajadas de vento acompanhadas de chuvas rápidas.